



## SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF – 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

Senhores Acionistas,

A direção da Springs Global Participações S.A. submete à apreciação de Vossas Senhorias seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2020. Tais demonstrações, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), bem como com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas expedidas pela CVM, vêm acompanhadas por parecer dos Auditores Independentes.

### 2020: O ano da aceleração da nossa transformação

O ano de 2020, apesar de ter sido marcado por uma grande incerteza para a economia brasileira e mundial, devido à pandemia do Covid-19, e especificamente desafiador para o setor de varejo, onde tradicionalmente a maioria das vendas eram realizadas por meio de lojas físicas, para nós da Springs Global, foi um ano de realizações, onde aproveitamos as nossas vantagens competitivas - marcas fortes e tradicionais, e soluções tecnológicas escaláveis para o varejo, para acelerar a nossa transformação digital e uma participação mais equilibrada entre as unidades de negócio do atacado e do varejo na nossa receita. Continuamos motivados e trabalhando arduamente para nos tornarmos a maior, a melhor e a mais digital empresa verticalizada, no segmento Lar & Decoração, das Américas, de acordo com os nossos objetivos estratégicos.

#### » Rentabilizar o investimento dos acionistas

Diante do cenário de incerteza, reduzimos as nossas operações industriais no período de março a agosto de 2020, reduzindo a necessidade de capital de trabalho da Companhia. Com a retomada das vendas de produtos de cama, mesa e banho, a partir de agosto, iniciamos um *ramp-up* da produção e, no último trimestre, operamos com alta ocupação da nossa capacidade,

batendo recorde de produção de fiação e tecelagem na unidade de Montes Claros, nos últimos anos, o que propiciou maior absorção de custos fixos industriais, levando a margem bruta para 32,3% no 4T20.

O câmbio, apesar de impactar o preço de matérias-primas e insumos, e, conseqüentemente as margens no curto prazo, reforça o nosso modelo de negócio e aumenta a nossa competitividade, como uma empresa de produtos de consumo, totalmente integrada, e com marcas tradicionais e líderes no nosso segmento de atuação.

O novo patamar do câmbio favorece uma maior nacionalização dos nossos produtos, o que permite a redução do ciclo operacional, e, conseqüentemente, maior velocidade de ajuste na cadeia, com menor necessidade de estoque de produto final e menos *markdown*.

Entendemos que o resultado do último trimestre de 2020 demonstra melhor a nossa capacidade de geração de caixa operacional e de rentabilidade, que seria, em termos anualizados, lucro operacional de R\$ 195 milhões, com margem operacional de 9,2%.

#### » Crescimento da participação do varejo no seu faturamento

Nosso crescimento tem sido impulsionado pela unidade de negócio Varejo, através de vendas nos canais digitais e na expansão de categorias, que demandam baixo capital de trabalho e que são escaláveis, provendo maior rentabilidade para os nossos acionistas. A participação do varejo na nossa receita passou de 23% em 2019 para próximo de 30% em 2020, e temos a meta de atingir mais de 50% em 2022. A receita de varejo apresentou, em 2020, crescimento de 34% entre anos.

Desde 2017, a Companhia tem investido fortemente em tecnologia, que se mostrou essencial neste período de pandemia, onde houve fechamento e redução das horas de funcionamento do comércio físico, o que nos possibilitou não somente substituir as vendas estimadas para lojas físicas por vendas *online*, como ainda apresentar crescimento de 30% das receitas *sell-out*. Os pedidos recebidos no *e-commerce* em 2020 foram quase 4 vezes o valor obtido no ano de 2019, com *market share* de nossas lojas *online* estimado em 23% das vendas CAMEBA no *e-commerce*, incluindo *marketplaces*.

Acreditamos que este resultado é fruto da combinação da tradição, do valor e da liderança das nossas marcas, com reconhecimento pela qualidade dos nossos produtos e alto nível de lembrança e associação com produtos para o lar, juntamente com tecnologia proprietária, que permite maior flexibilidade e velocidade para mudanças, tudo objetivando promover o encantamento dos nossos clientes.

De forma a potencializar o alto nível de lembrança e associação das nossas marcas com produtos para o lar e estender o nosso relacionamento com nossos clientes, temos ampliado a nossa oferta de produtos nos últimos anos. Inicialmente, ampliamos a oferta de produtos têxteis, com produção própria, como produtos de decoração - cortinas, mantas e almofadas, das linhas *baby* e infantil, além da ampliação da linha de produtos para o sono, e, em 2019, iniciamos a venda de produtos não têxteis nos nossos canais digitais, como objetos de decoração, produtos de cozinha e mesa posta, através de parceiros. Em 2020, lançamos a oferta de colchões, na marca Artex, e de produtos *pet*, na marca MMartan, entre outros.

Com esta estratégia de expansão de categorias, ampliamos o nosso mercado endereçável no Brasil em aproximadamente 7 vezes, de R\$ 12 bilhões - produtos de cama, mesa e banho, para R\$ 86 bilhões - produtos de casa e decoração, a preços ao consumidor, segundo o IBOPE.

Queremos ser o melhor “one-stop shop” no segmento Lar & Decoração no Brasil, com produtos que (i) estejam alinhados com o posicionamento de nossas marcas e, portanto, com curadoria de produtos para cada marca, (ii) nos destaquem e nos diferenciem no mercado de Lar & Decoração, (iii) gerem *cross-selling* entre nossos principais produtos, e (iv) aumentem a recorrência de compra.

Nos últimos dois anos, dobramos o número de SKUs de produtos não-CAMEBA - Cama, Mesa e Banho nas nossas lojas *online*, representando atualmente cerca de 20% dos produtos disponíveis para venda.

A ampliação de oferta de novas categorias de produtos possibilita o crescimento de nossa receita e o fortalecimento das nossas marcas, aumentando o valor médio e a frequência de compra pelos nossos consumidores.

Dado o sucesso da nossa tecnologia proprietária PIX no mercado de varejo, iremos utilizá-la, de forma adaptada, denominada PIX-Pro, para ampliar a nossa capilaridade de distribuição, de forma rápida, escalável e barata no mercado atacado. Estamos desenvolvendo uma força de venda remota, suportada pelo uso de inteligência artificial e diversas ferramentas *online*, desde a prospecção de cliente, recomendação de compra, até a concessão de crédito, este último em parceria com uma *Fintech*, com foco em pequenos e médios varejistas e clientes institucionais, com baixo *ticket* médio.

» Ser uma empresa centralizada no cliente

Em 2020, tivemos a oportunidade de ampliar a nossa capilaridade no varejo, onde tivemos mais de 1,4 milhão de novos clientes nos nossos canais de venda, principalmente no *e-commerce*. O aumento do número de vendas *online* trouxe desafios na área de logística, mas que foram superados com melhorias de processos e investimentos, que incluem a expansão do centro de distribuição de Blumenau e a inauguração de um novo centro de distribuição em João Pessoa, e permitiram que retornássemos ao nosso nível de atendimento no último trimestre de 2020, com nível de serviço superior a 97%.

Nossas marcas ocuparam 3 das 4 primeiras posições do prêmio Reclame Aqui, sendo que a Santista ganhou o 1º lugar, pelo 8º ano consecutivo. Estamos com classificação RA1000, a mais alta em termos de satisfação e atendimento aos clientes, no ReclameAqui, para as nossas principais marcas - Santista, Artex e MMartan.

Temos compromisso com o nosso cliente, sendo o nosso objetivo sempre encantá-lo oferecendo os melhores produtos, serviços de excelência e um atendimento que supere suas expectativas. Neste contexto, reestruturamos a área de atendimento ao consumidor em 2020, integrando todos os canais, com foco em *Customer Experience*. Implementamos soluções de *FAQ* inteligente e *chat* que já representam cerca de 50% dos atendimentos, reduzindo o tempo de resposta. Adicionalmente, no programa “Cliente no Centro”, os colaboradores de diversas áreas da Companhia participam ativamente do atendimento ao consumidor, com objetivo de estimular o seu foco no cliente.

De forma a viabilizar um fluxo de receita para os franqueados e, ao mesmo tempo, preservar a proximidade do seu relacionamento com nossos clientes finais, estabelecemos plataformas de venda a distância nas lojas físicas. O conceito foi expandido também para influenciadores digitais. Nas redes sociais, tivemos cerca de 1,5 milhão de novos seguidores em 2020, com crescimento acima de 50%, o que contribuirá para o crescimento das nossas vendas através de canais sociais (“*social selling*”) e, assim, estarmos cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas.

Intensificamos o nosso investimento em marketing digital em 2020, primeiramente, para transferir as vendas para as nossas lojas digitais, quando as lojas físicas estavam fechadas e, posteriormente, para ampliar a nossa base de clientes. A aquisição de um novo cliente tem um ótimo retorno ao longo de sua vida como consumidor de nossos produtos e, após a sua primeira compra, manteremos contato com este cliente com a utilização de ferramentas de menor custo, como *e-mail marketing*, SMS ou *WhatsApp*, com o uso de inteligência artificial, com oferta de produtos mais adequados ao seu perfil e, conseqüentemente, com uma maior probabilidade de conversão de vendas. Adicionalmente, o *marketing* digital também aumenta as vendas nas lojas físicas, uma vez que a lembrança da marca e da percepção da necessidade de compra leva também o cliente para a loja física.

#### » Valorizar a nossa cultura

Tão importantes como nossos clientes externos, são os nossos clientes internos, nossos colaboradores. Como sempre, priorizamos a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores, que aprenderam a conviver no dia a dia com medidas de prevenção, distanciamento social, e cuidado. Utilizamos a tecnologia e a inovação para levar informação e treinamento de forma remota e oferecemos suporte aos colaboradores, tanto para garantir sua ergonomia e conforto no *home office*, como a sua saúde física e mental, através de conteúdos e parcerias.

A nossa cultura de empreendedorismo, inovação, e ousadia nos guia nesta transformação, com grande ênfase em experimentação, abrindo espaço para novos mercados e oportunidades. E neste caminho procuramos exercer

a nossa liderança, pelo exemplo e trabalho árduo e ético, inspirando os nossos pares, clientes e a sociedade.

Em linha com a nossa missão de “Inovar para entregar experiências que encantem e promovam bem-estar”, lançamos a marca Persono, com soluções voltadas ao bem-estar e à qualidade de sono, com objetivo de tornar acessíveis produtos e serviços que permitam as pessoas conhecer melhor e disciplinar sua rotina de sono, resultando numa vida mais saudável e produtiva. Para o desenvolvimento da tecnologia, a Springs Global tem realizado parcerias com renomados institutos de polissonografia, além de investir em ciência de dados na busca de sistemas de alta precisão e eficiência para monitoramento do sono. A marca Persono tornou-se um dos patrocinadores do Comitê Olímpico do Brasil (COB), onde haverá uma cooperação entre os times técnicos e científicos do Persono e do COB com foco na qualidade do sono e na sua importância para os atletas de alta performance.

Como uma empresa cidadã, de forma a contribuir para a sociedade enfrentar a pandemia do Covid-19, entramos no mercado de produtos de proteção individual para a área da saúde, como máscaras e aventais cirúrgicos, protetores de cabelo e pé, visando substituir importações, além de abrir oportunidade de exportação. Estamos desenvolvendo novos canais de venda para estes produtos no Brasil e no exterior, através de distribuidoras norte-americanas e empresas de produtos hospitalares.

Adicionalmente, ajudamos as comunidades a atravessar esta pandemia com doações feitas especialmente ao setor de saúde pública. Doamos milhares de itens de cama e banho para os hospitais Santa Casa. Doamos máscaras de proteção reutilizáveis para a população e máscaras cirúrgicas para hospitais públicos de diversas cidades onde temos unidades industriais. Participamos de grandes iniciativas do setor privado para apoio à área de saúde no Brasil.

### Relacionamento com auditores independentes

Em 2020, a Companhia não contratou nenhum outro serviço de auditores independentes que não os relacionados aos trabalhos de auditoria.

## Agradecimentos

Cumpre-nos apresentar agradecimentos aos clientes, aos colaboradores, aos fornecedores, aos acionistas, às entidades financeiras, às excelentíssimas autoridades, às entidades de classe, e a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a consecução dos nossos objetivos estratégicos e sociais.

A Administração.

## Sobre a Companhia

A Springs Global Participações S.A. (Springs Global) é uma empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação no mercado, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis sócio econômicos.

No Brasil, as principais marcas da Springs Global são: Santista, Artex, MMartan e Casa Moysés. A primeira é comercializada apenas no atacado, as duas últimas são comercializadas somente no varejo monomarca, e a Artex atende os dois canais de distribuição. Temos loja *online* para cada marca - Casa Moysés, MMartan, Artex e Santista, através de plataforma proprietária de *e-commerce*.

Na Argentina, possuímos as marcas Palette, Arco-Íris e Fantasia, que são líderes de mercado. Nossas marcas possuem alta taxa de conhecimento entre consumidores e especialistas, sendo referência de qualidade no setor.

A produção da Springs Global é verticalmente integrada, desde a fiação, passando pela tecelagem, preparação, tinturaria, estamparia, acabamento e confecção, com oito plantas no Brasil, e uma na Argentina. Todas possuem alto grau de automatização e flexibilidade.

Os produtos comercializados pela Springs Global no atacado são classificados como: (a) cama, mesa e banho (CAMEBA), e (b) produtos intermediários. A linha de CAMEBA inclui lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro. Produtos intermediários são fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.

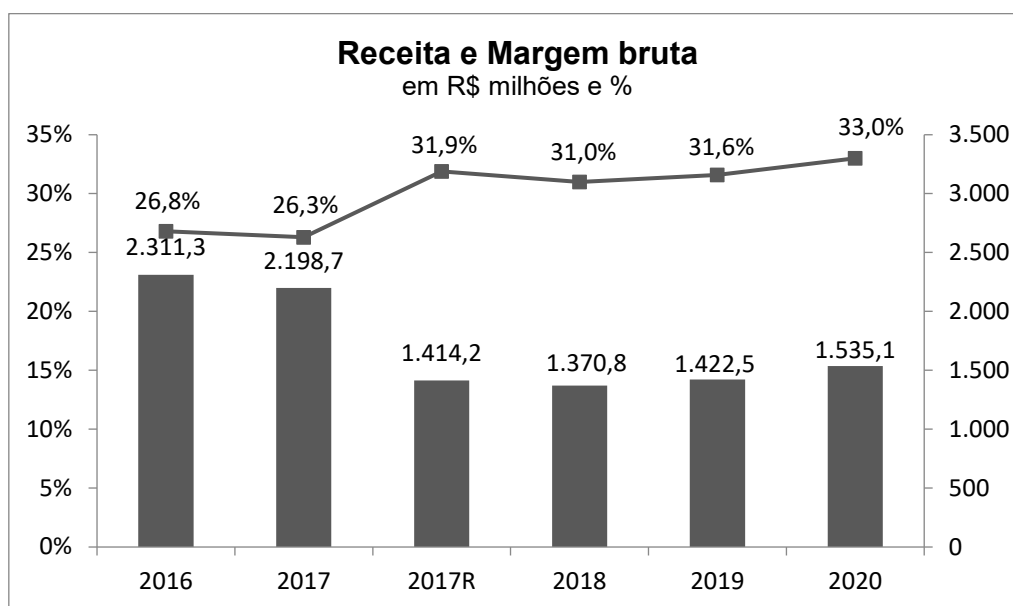
A Companhia distribui seus produtos através dos canais de atacado, em todos os seus mercados de atuação, e no varejo monomarca, no Brasil. A Companhia também comercializa produtos de terceiros, através de parcerias, nas suas lojas *online*.

### Desempenho financeiro<sup>1</sup>

A Springs Global apresentou, no ano de 2020, receita líquida consolidada de R\$ 1.535,1 milhões, 7,9% superior à de 2019, com margem bruta de 33,0%.

O prejuízo líquido totalizou R\$ 320,9 milhões, dos quais R\$ 254,0 milhões das operações continuadas e R\$ 67,0 milhões das operações descontinuadas.

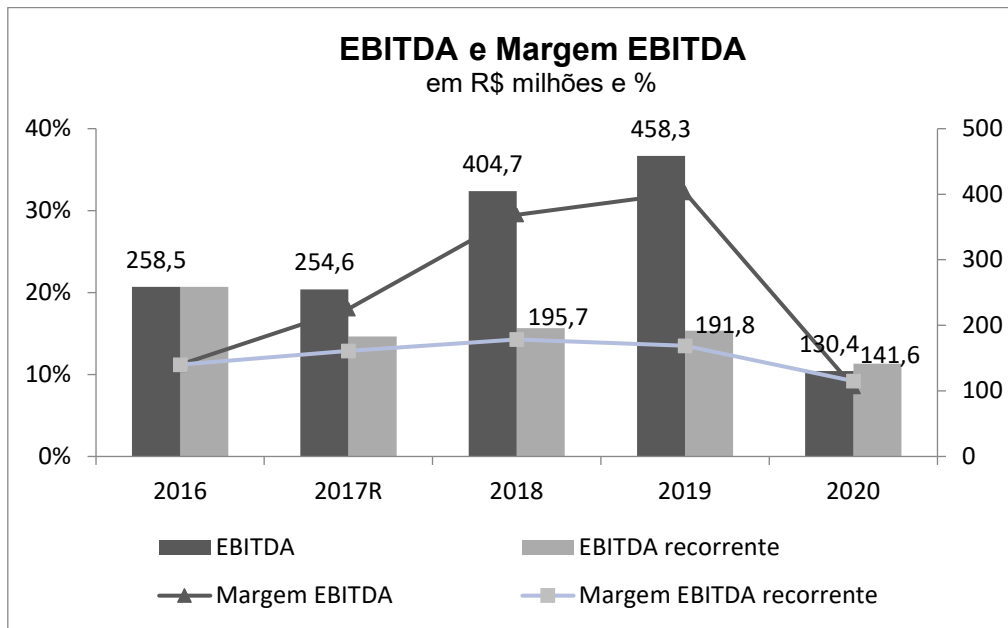
A geração de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, referente às operações continuadas, alcançou R\$ 141,6 milhões. As operações descontinuadas tiveram valor negativo de R\$ 12,8 milhões, resultando em EBITDA total de R\$ 130,4 milhões.



2017R - Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

<sup>1</sup> As informações financeiras e operacionais contidas neste Relatório de Administração, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).





2017R - Reclassificado, excluindo operações descontinuadas da receita líquida para cálculo da margem EBITDA

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado

Em R\$ milhões	2020 (A)	2019 <sup>1</sup> (B)	(A)/(B) %
Lucro (prejuízo) líquido	(320,9)	45,7	(801,9%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	72,3	(0,6)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	82,7	(100,0%)
(+) Resultado financeiro operação continuada	230,8	225,0	2,6%
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	3,8	(100,0%)
(+) Depreciação e amortização operação continuada	94,1	92,7	1,5%
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	1,8	(100,0%)
(-) Equivalência patrimonial operação descontinuada	11,3	7,2	57,8%
(-) Provisão para perdas operação descontinuada	42,9	-	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>130,4</b>	<b>458,3</b>	<b>(71,5%)</b>
<b>Operações continuadas</b>			
Lucro (prejuízo) líquido	(320,9)	45,7	(801,9%)
(-) Resultado operações descontinuadas	67,0	(185,1)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	72,3	(0,6)	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	230,8	225,0	2,6%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	94,1	92,7	1,5%
<b>EBITDA operações continuadas</b>	<b>143,2</b>	<b>177,7</b>	<b>(19,4%)</b>
(-) Resultado de venda de ativo	(1,6)	14,1	n.a.
<b>EBITDA ajustado operações continuadas</b>	<b>141,6</b>	<b>191,8</b>	<b>(26,2%)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>			
Resultado operações descontinuadas	(67,0)	185,1	(136,2%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	82,7	(100,0%)
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	3,8	(100,0%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	1,8	(100,0%)
(-) Equivalência patrimonial operação descontinuada	11,3	7,2	57,8%
(-) Provisão para perdas operação descontinuada	42,9	-	n.a.
<b>EBITDA operações descontinuadas</b>	<b>(12,8)</b>	<b>280,6</b>	<b>(104,5%)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>130,4</b>	<b>458,3</b>	<b>(71,5%)</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>141,6</b>	<b>191,8</b>	<b>(0,3)</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

<sup>2</sup> Operações continuadas, excluindo resultado contábil de venda de ativos

## Investimentos e capital de giro

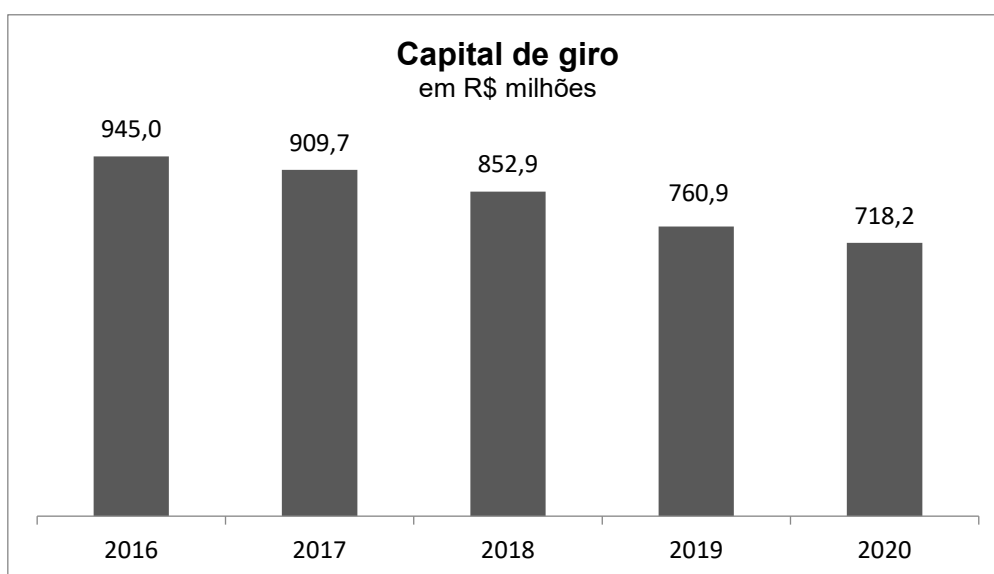
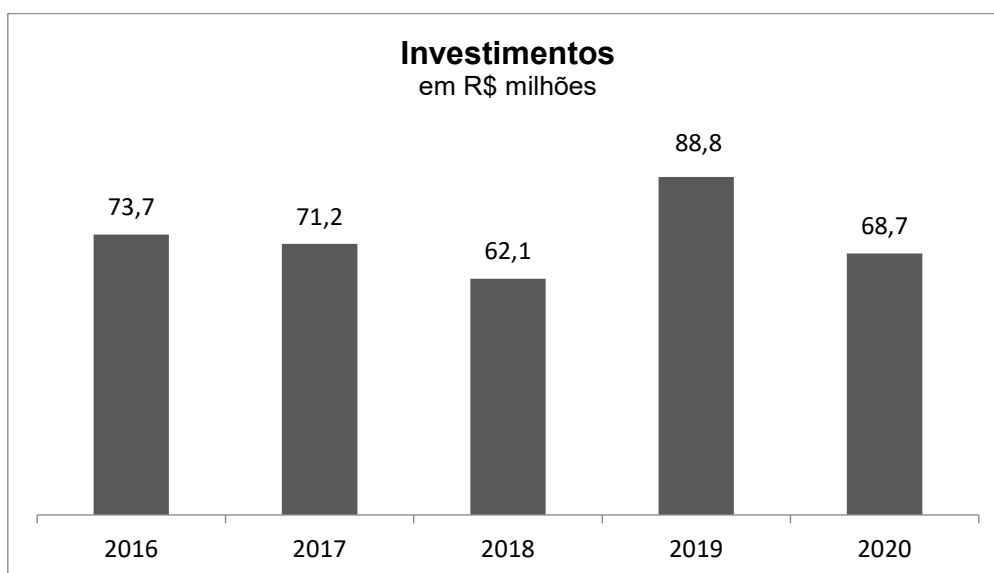
Os investimentos de capital somaram R\$ 68,7 milhões em 2020. Reduzimos os investimentos de capital em 2020 para preservar o caixa da Companhia, diante das incertezas relativas à pandemia do Covid-19.

Os principais investimentos realizados foram: (i) expansão e melhorias em centros de distribuição, (ii) maquinário para produtos de proteção à saúde, e (iii) tecnologia digital e industrial.

Os investimentos em centros de distribuição são necessários para estarmos preparados para atendermos volumes cada vez maiores, com prazos de entrega cada vez menores, além de reduzir o custo da operação do centro de distribuição.

Os investimentos realizados em equipamentos sofisticados nos permitirá lançar coleções cápsulas e novos produtos em uma velocidade única nas Américas, fortalecendo as nossas marcas em termos de qualidade de produto e permitindo maior flexibilidade em relação a flutuações de demanda, com menores estoques e risco de perda de venda ou *markdown*.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 718,2 milhões no final de 2020.



### Dívida e indicadores de endividamento

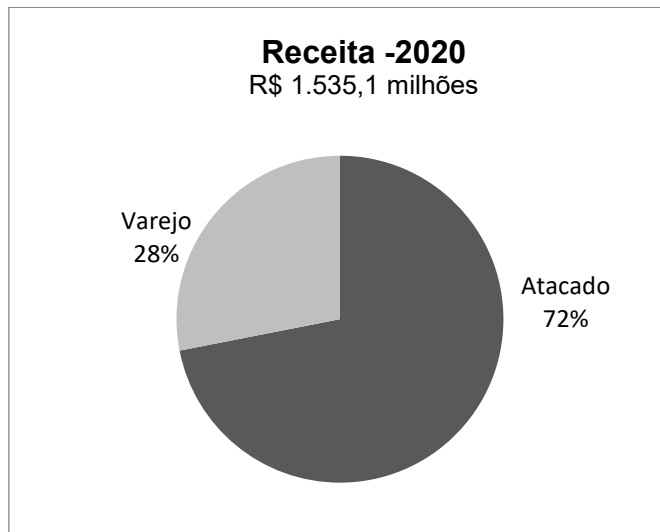
A dívida líquida da Springs Global era de R\$ 761,6 milhões em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia reconheceu o valor de R\$ 208,9 milhões em recuperação de imposto em 2018, que foram habilitados e começaram a ser compensados em 2019. Ainda temos o valor de R\$ 128,8 milhões de crédito no nosso balanço, que deverá ser convertido em caixa, reduzindo a dívida líquida, no decorrer do ano de 2021 e seguintes.

No final de 2020, a participação em coligada na América do Norte, com valor contábil de R\$ 123,7 milhões, foi disponibilizada para venda. Os recursos serão destinados exclusivamente para redução da dívida da Companhia.

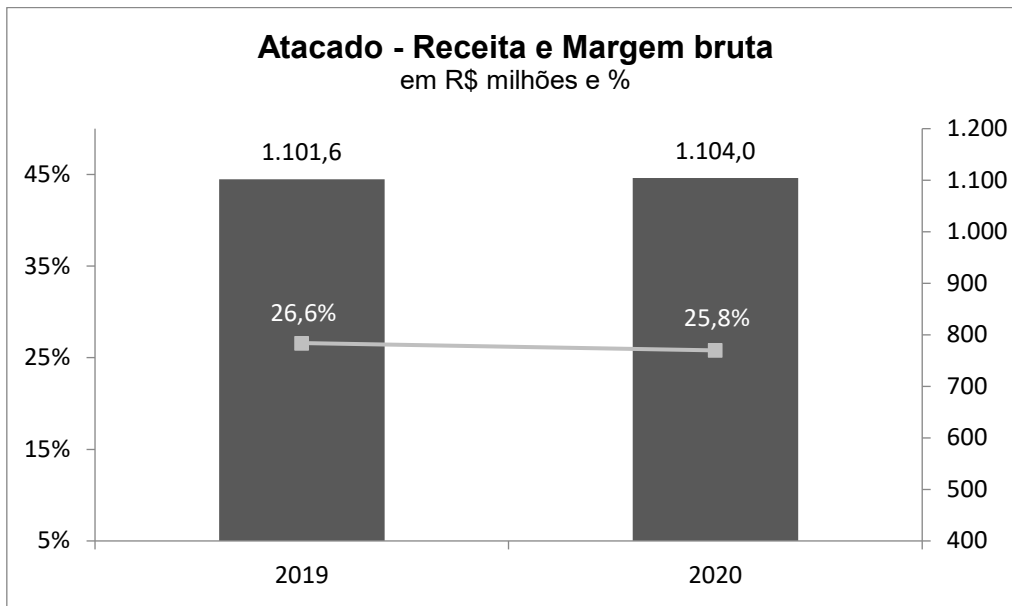
### Desempenho por segmento de negócio

A partir de 2020, Springs Global passou a apresentar seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.



### Atacado

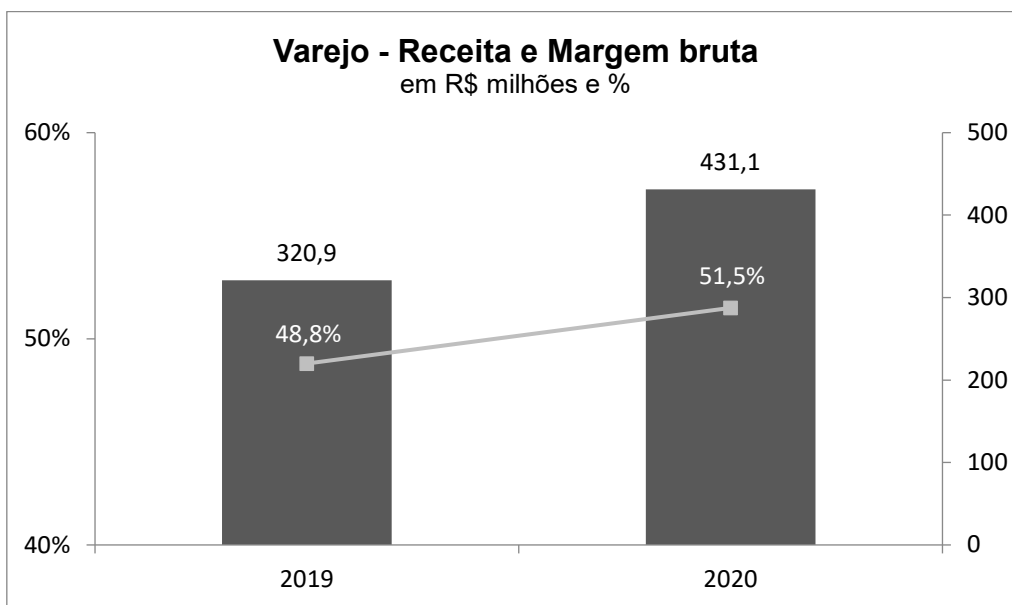
A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 1.104,0 milhões em 2020, em linha com a registrada em 2019, negativamente impactada pelo fechamento ou redução do número de horas de funcionamento do comércio em parte significativa do ano, devido à pandemia do Covid-19. O lucro bruto totalizou R\$ 284,3 milhões, com margem bruta igual a 25,8%



## Varejo

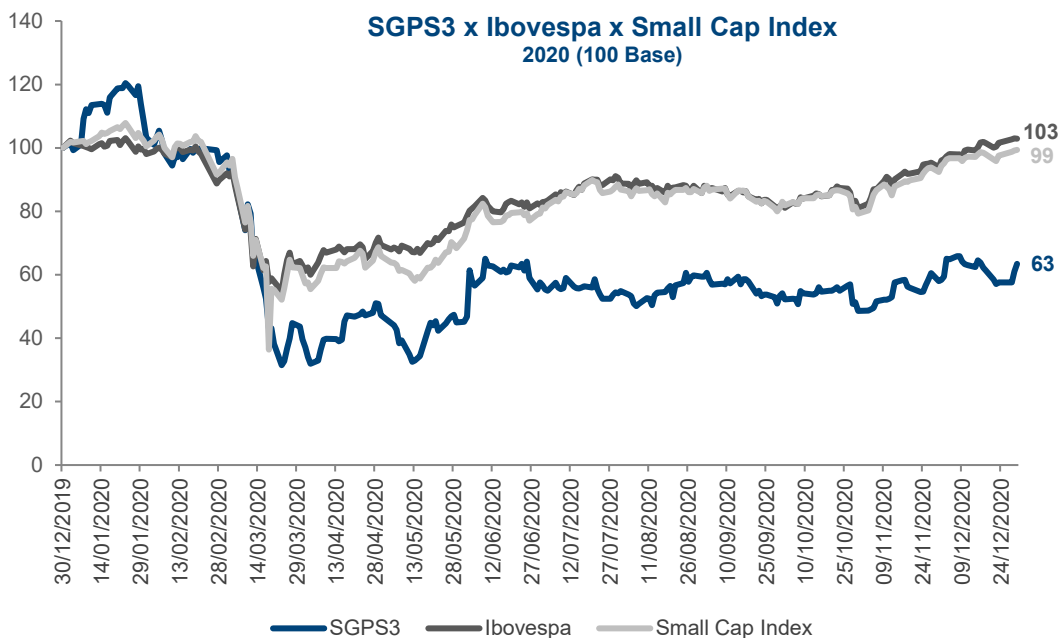
A nossa tecnologia proprietária para o varejo nos possibilitou não somente substituir as vendas estimadas para lojas físicas por vendas *online*, durante o período de pandemia, onde houve fechamento e redução das horas de funcionamento do comércio físico, como ainda apresentar crescimento de 30,1% das receitas *sell-out* do segmento de negócio Varejo, que totalizaram R\$ 735,7 milhões em 2020. As vendas do *e-commerce* em 2020 foram quase 4 vezes o valor obtido no ano de 2019.

A receita líquida atingiu R\$ 431,1 milhões em 2020, com expansão de 34,3% em relação à registrada em 2019. O lucro bruto somou R\$ 222,0 milhões, com margem bruta de 51,5%.



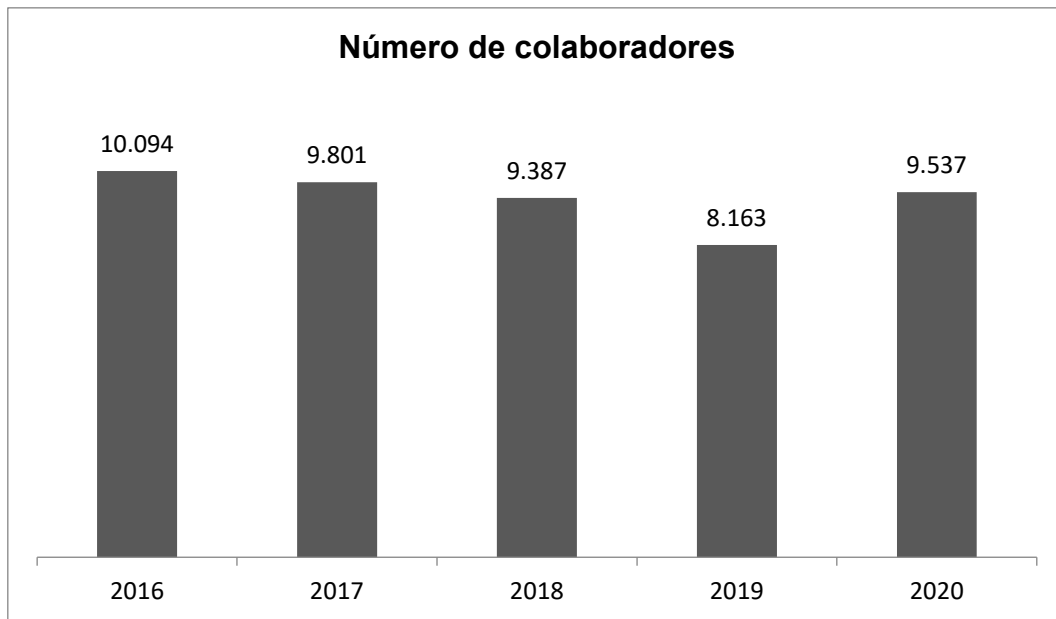
### Geração de valor ao acionista

O preço de fechamento da ação da Springs Global, negociada na B3 sob o código SGPS3, foi igual a R\$ 7,79, com desvalorização de 36,6% em relação ao preço de fechamento do ano de 2019, enquanto o índice IBOVESPA teve valorização de 2,9% e o índice *Small Cap* apresentou desvalorização de 0,7%, no mesmo período.



## Recursos Humanos

No final de 2020, tínhamos 9.537 colaboradores diretos, dos quais 8.950 no Brasil e 587 no exterior, ante 8.163 no final de 2019. O aumento do número de colaboradores está relacionado ao incremento da capacidade de produção das nossas unidades industriais no segundo semestre de 2020.



## Prêmios e Reconhecimentos

A empresa recebeu diversos reconhecimentos ao longo do exercício de 2020 entre os quais: Prêmio Reclame Aqui - 1º, 3º e 4º lugares no Prêmio Reclame Aqui 2020 na categoria Cama, Mesa e Banho, sendo representada pelas marcas Santista, MMartan e Artex, respectivamente; Prêmio Ser Humano, nível regional, na Paraíba, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, Gestão Participativa: As Pessoas no Centro de Transformação Social, e Prêmio Desafio 4.i 2020, concedido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) de Santa Catarina.

Adicionalmente, todas as unidades fabris foram certificadas com o selo Ouro, pela ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), que reconhece boas práticas na cadeia de fornecimento em prol de um ambiente sustentável e de *compliance* com condições dignas de trabalho.

## Estrutura acionária

No início e no final de 2020, o capital social votante e total da Springs Global era constituído de 50.000.000 ações ordinárias, sendo o *free float* igual a 46,8%.

## Perspectivas de negócios

Continuamos focados no desenvolvimento (i) de nossas marcas, (ii) das nossas vendas diretas ao consumidor, que fortalecem as nossas marcas e nos dão experiência para desenvolvimento de produtos cada vez mais adequados e cada vez mais desejados pelos nossos consumidores, e (iii) da nossa tecnologia proprietária, seja de ponto de venda, de venda direta ao consumidor por meios digitais, ou mesmo, de suporte à força de venda remota.

Iniciamos o ano de 2021 com uma forte carteira de pedidos de venda para o primeiro semestre. Estamos investindo fortemente na velocidade de lançamento de novos produtos, que inclui investimentos relevantes em tecnologia na indústria, com equipamentos sofisticados e únicos nas Américas, que nos permitem acelerar os lançamentos de produtos com qualidade.

Estamos aumentando a frequência de lançamentos, com uso de coleções cápsulas, alavancando a nossa vantagem competitiva de ter uma cadeia totalmente integrada e a tecnologia de produção flexível, onde temos maior velocidade de lançamento, além de ser uma tecnologia mais sustentável, pelo menor uso de água e de energia.

Seguindo a tendência de sustentabilidade, apesar de nossos produtos já serem majoritariamente à base de algodão, introduziremos novos tecidos sustentáveis, com outras fibras naturais, como liocel, bambu, e linho.

Por fim, esperamos um ano de 2021 com muito otimismo, apesar da preocupação com a pandemia. Estamos muito seguros da direção estratégica da empresa e continuaremos a nossa trajetória de transformação da Springs Global em se tornar a maior, a melhor e a mais digital empresa verticalizada, no segmento Lar & Decoração, das Américas. O crescimento da nossa unidade de negócio Varejo, através da expansão de categorias e das vendas digitais, suportado pelas nossas vantagens



competitivas - cadeia integrada, marcas fortes e tecnologia proprietária, alavancará o crescimento da Springs Global.

Em R\$ milhões	Projeção 2021
Receita Líquida Total	1.750 - 1.850
EBIT	170 - 200
EBITDA	235 - 265

# **Springs Global Participações S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2020 e  
Relatório do Auditor Independente

BDO RCS Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Springs Global Participações S.A.**  
Montes Claros - MG

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Springs Global Participações S.A. (“Companhia”)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **Springs Global Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e as suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Componentes relevantes na Rubrica “Investimentos nas demonstrações contábeis individuais e no processo de consolidação das demonstrações contábeis”**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS emitidas pelo IASB, cujas controlada e coligada significativa e relevante neste processo, são auditadas por outros auditores independentes, vide Nota Explicativa nº 8.

Entendemos que no processo de avaliação desses investimentos, dada a sua relevância na composição dos saldos, transações e divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas é um principal assunto de auditoria.

Adicionalmente, o processo de consolidação possui complexidades em face dos negócios diversificados, moedas funcionais diferentes e eliminações de saldos entre partes relacionadas.

### **Resposta da auditoria ao assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram comunicação com os auditores dos componentes com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos.

Emitimos instruções de auditoria e revisamos a documentação de auditoria apropriada e suficiente que fundamentou a opinião dos outros auditores independentes dos componentes significativos, bem como discutimos os resultados alcançados.

Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados, discutimos com os auditores dos componentes significativos e avaliamos seus impactos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

No que tange ao processo de consolidação, examinamos se os saldos e informações utilizadas estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis das investidas, e se estão de acordo com as práticas contábeis.

Nossos exames não identificaram exceções relevantes na contabilização dos investimentos e no processo de consolidação efetuados pela Administração da Companhia, de forma que os valores e informações divulgados nas demonstrações contábeis estão adequados.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)**

As Demonstrações do Valor Adicionado, individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.



Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de março de 2021.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 MG 009485/F-O**

  
**Paulo Sérgio Tufani**  
**Contador CRC 1 SP 124504/O-9 - S - MG**

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>CIRCULANTE:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	332	154	168.793	151.935
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	16.311	52.341
Duplicatas a receber	5	-	-	509.086	487.822
Arrendamentos financeiros a receber	11	-	-	16.230	6.601
Estoques	6.a	-	-	403.669	385.435
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	11.575	43.040
Impostos a recuperar	18.c	16	341	64.992	80.942
Valores retidos	28	-	-	20.787	25.393
Imobilizado disponível para venda	10.b	-	-	-	12.327
Outros créditos a receber		964	960	29.017	32.976
Ativos mantidos para venda	28.c	-	-	123.718	-
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		1.312	1.455	1.364.178	1.278.812
		-----	-----	-----	-----
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	4	1.671	-	1.671	71.010
Valores a receber – clientes	7	-	-	25.171	23.968
Partes relacionadas	22	-	-	70.341	42.905
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	42.054	66.181
Arrendamentos financeiros a receber	11	-	-	96.659	85.118
Impostos a recuperar	18.c	144	-	101.943	163.393
Impostos diferidos	18.b	1.905	1.905	18.773	69.280
Imobilizado disponível para venda	10.b	-	-	16.725	12.094
Depósitos judiciais	19	-	-	10.691	13.403
Outros		-	-	74.335	54.558
		-----	-----	-----	-----
		3.720	1.905	458.363	601.910
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	8.a	1.146.045	1.420.577	-	-
Investimento em coligada	8.b	-	-	-	137.946
Propriedades para investimento	9	-	-	405.046	406.764
Imobilizado	10.a	-	-	635.413	618.468
Direitos de uso	11	-	-	204.641	158.263
Intangível	12	-	-	97.139	92.702
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		1.149.765	1.422.482	1.800.602	2.016.053
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		1.151.077	1.423.937	3.164.780	3.294.865
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>PASSIVOS</b>					
<b>CIRCULANTE:</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	19.387	12.933	522.536	511.143
Debêntures	14	-	-	91.085	87.008
Fornecedores	15	22	6	206.097	155.402
Obrigações sociais e trabalhistas		78	79	94.524	68.415
Impostos e taxas		69	59	38.104	15.335
Concessões governamentais	16	-	-	27.658	22.212
Arrendamentos a pagar	17	-	-	64.447	53.049
Outras contas a pagar		-	-	50.634	52.376
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		19.556	13.077	1.095.085	964.940
		-----	-----	-----	-----
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	18.685	7.979	355.577	431.495
Debêntures	14	-	-	-	12.389
Arrendamentos a pagar	17	-	-	281.307	221.153
Partes relacionadas	22	7.088	16.255	-	-
Concessões governamentais	16	-	-	53.210	43.771
Provisões diversas	19	-	-	13.386	12.931
Planos de aposentadoria e benefícios	20	-	-	131.703	106.167
Impostos diferidos	18.b	-	-	85.042	83.629
Outras obrigações		-	-	43.722	31.764
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		25.773	24.234	963.947	943.299
		-----	-----	-----	-----
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>					
	21				
Capital realizado		1.860.265	1.860.265	1.860.265	1.860.265
Reserva de capital		79.381	79.381	79.381	79.381
Ajustes de avaliação patrimonial		113.814	117.784	113.814	117.784
Ajustes acumulados de conversão		(185.663)	(229.695)	(185.663)	(229.695)
Prejuízos acumulados		(762.049)	(441.109)	(762.049)	(441.109)
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		1.105.748	1.386.626	1.105.748	1.386.626
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e do patrimônio líquido		1.151.077	1.423.937	3.164.780	3.294.865
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019  
 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	-	-	1.535.079	1.422.517
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	25	-	-	(1.028.826)	(972.577)
LUCRO BRUTO		-	-	506.253	449.940
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	25	-	-	(335.448)	(267.299)
Gerais e administrativas	25	(982)	(1.037)	(113.915)	(103.627)
Honorários da administração	25	(913)	(913)	(12.585)	(12.025)
Equivalência patrimonial - controladas	8.a	(247.606)	(133.120)	-	-
Outras, líquidas		-	-	4.818	18.053
RESULTADO OPERACIONAL		(249.501)	(135.070)	49.123	85.042
Despesas financeiras – juros e encargos		(3.293)	(3.668)	(123.954)	(137.478)
Despesas financeiras – juros sobre arrendamentos	17	-	-	(13.898)	(27.659)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(1.189)	(636)	(88.205)	(64.216)
Receitas financeiras		31	16	24.854	35.079
Variações cambiais líquidas		-	-	(29.582)	(30.683)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(253.952)	(139.358)	(181.662)	(139.915)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	18.a	-	-	(622)	4.317
Diferido	18.a	-	-	(71.668)	(3.760)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(253.952)	(139.358)	(253.952)	(139.358)
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada	28	(66.988)	185.082	-	-
Resultado proveniente das operações descontinuadas de controlada	28	-	-	(66.988)	185.082
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(320.940)	45.724	(320.940)	45.724
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO — R\$	27				
Das operações continuadas		(5,0789)	(2,7871)		
Das operações descontinuadas		(1,3398)	3,7016		
Total		(6,4188)	0,9145		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(320.940)	45.724
Outros resultados abrangentes:		
- Itens que impactarão o resultado:		
Variação cambial de investimentos no exterior	44.032	12.112
- Itens que não impactarão o resultado:		
Perda atuarial em planos de aposentadoria	(3.970)	(3.837)
Avaliação inicial de propriedades para investimento	-	7.585
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(280.878)</u>	<u>61.584</u>
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos acionistas controladores		
Operações continuadas	(213.890)	(118.860)
Operações descontinuadas	(66.988)	180.444
	<u>(280.878)</u>	<u>61.584</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		1.860.265	79.381	114.036	(241.807)	(486.833)	1.325.042
Resultado abrangente:							
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	45.724	45.724
Varição cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	18.069	-	18.069
Varição cambial de investimento descontinuado	2.1.b	-	-	-	(4.638)	-	(4.638)
Perda atuarial em planos de aposentadoria		-	-	(3.837)	-	-	(3.837)
Reflexo de controladas-							
Varição cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	(1.319)	-	(1.319)
Avaliação inicial em propriedades para investimentos	9	-	-	7.585	-	-	7.585
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente		-	-	3.748	12.112	45.724	61.584
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.860.265	79.381	117.784	(229.695)	(441.109)	1.386.626
		=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.860.265	79.381	117.784	(229.695)	(441.109)	1.386.626
Resultado abrangente:							
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(320.940)	(320.940)
Varição cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	122.042	-	122.042
Perda atuarial em planos de aposentadoria		-	-	(3.970)	-	-	(3.970)
Reflexo de controladas- Varição cambial de investimentos líquidos	2.1.b	-	-	-	(78.010)	-	(78.010)
Total do resultado abrangente		----- -	----- -	----- (3.970)	----- 44.032	----- (320.940)	----- (280.878)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		----- 1.860.265 =====	----- 79.381 =====	----- 113.814 =====	----- (185.663) =====	----- (762.049) =====	----- 1.105.748 =====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(320.940)	45.724	(320.940)	45.724
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	94.051	94.537
Equivalência patrimonial	247.606	133.120	-	-
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada	66.988	(185.082)	11.298	7.159
Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	-	(5.327)	(3.803)
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.724	1.665
Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas de controlada	-	-	-	(272.971)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	72.290	82.164
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	42.957	(1.871)
Resultado na alienação do ativo permanente	-	-	(1.568)	11.203
Renegociações de arrendamentos	-	-	(5.722)	-
Variações monetárias	-	-	15.296	4.975
Variações cambiais	-	-	29.582	30.683
Juros, encargos e comissões	4.454	4.182	170.779	159.599
Juros sobre arrendamentos	-	-	13.898	28.754
	-----	-----	-----	-----
	(1.892)	(2.056)	119.318	187.818
Variações nas contas de ativos e passivos:				
Títulos e valores mobiliários	(1.671)	-	105.369	(16.403)
Duplicatas a receber	-	-	(31.727)	4.341
Estoques	-	-	(20.057)	(5.134)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	55.591	1.313
Impostos a recuperar	181	(193)	91.722	1.632
Valores retidos	-	-	(7.346)	(25.393)
Fornecedores	17	5	44.759	32.290
Outros	35	78	7.296	(60.995)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais antes de juros e impostos	(3.330)	(2.166)	364.925	119.469
Juros pagos sobre empréstimos	(1.081)	(2.434)	(68.275)	(99.982)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(1.187)	(635)	(36.747)	(26.732)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	-	-	(95)	1.355
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(5.598)	(5.235)	259.808	(5.890)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Propriedades para investimento	-	-	(855)	(5.679)
Imobilizado	-	-	(68.701)	(88.752)
Intangível	-	-	(670)	(125)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	19.411	14.300
Recebimento pela venda de ativos descontinuados	-	-	-	329.350
Empréstimos entre partes relacionadas	(11.386)	(10.780)	(37.479)	(19.644)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(11.386)	(10.780)	(88.294)	229.450
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos e debêntures, líquidos dos encargos antecipados	43.824	24.288	483.004	370.523
Liquidação de empréstimos e debêntures	(26.662)	(8.168)	(598.457)	(541.160)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	-	-	(35.887)	(39.028)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	17.162	16.120	(151.340)	(209.665)
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	-	-	(3.316)	(1.434)
	-----	-----	-----	-----
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	178	105	16.858	12.461
	-----	-----	-----	-----
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	154	49	151.935	139.474
No fim do exercício	332	154	168.793	151.935
	-----	-----	-----	-----
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	178	105	16.858	12.461
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.872.337	1.693.277
Provisão para perdas com créditos de clientes	-	-	(2.724)	(1.665)
Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangíveis	-	-	1.568	(11.203)
	-----	-----	-----	-----
	-	-	1.871.181	1.680.409
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(692.341)	(648.051)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.348)	(1.739)	(522.043)	(398.480)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	1.871
Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	-	5.327	3.803
	-----	-----	-----	-----
	(2.348)	(1.739)	(1.209.057)	(1.040.857)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	-----	-----	-----	-----
	(2.348)	(1.739)	662.124	639.552
<b>RETENÇÕES</b>				
Depreciação e amortização	-	-	(94.051)	(92.696)
	-----	-----	-----	-----
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	(2.348)	(1.739)	568.073	546.856
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA</b>				
Equivalência patrimonial	(247.606)	(133.120)	-	-
Equivalência patrimonial - operações descontinuadas	(66.988)	185.082	-	-
Receitas financeiras	31	16	24.854	35.079
Variação cambial ativa	-	-	15.585	52.855
Royalties	-	-	18.827	26.574
Outros - resultados de operações descontinuadas	-	-	(66.988)	185.082
	-----	-----	-----	-----
	(314.563)	51.978	(7.722)	299.590
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RETER)</b>	-----	-----	-----	-----
	(316.911)	50.239	560.351	846.446
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Remuneração do trabalho	-	79	334.594	333.800
Impostos, taxas e contribuições	736	769	320.675	180.958
Remuneração de capitais de terceiros	3.293	3.667	226.022	285.964
Remuneração de capitais próprios	(320.940)	45.724	(320.940)	45.724
	-----	-----	-----	-----
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (RETIDO)</b>	(316.911)	50.239	560.351	846.446
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Springs Global Participações S.A. (“Companhia”) é sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e foi constituída em 24 de novembro de 2005. Em 24 de janeiro de 2006, recebeu, como contribuição de capital, 100% das ações da Coteminas S.A. (“CSA”) e da Springs Global US, Inc. (“SGUS”), empresas privadas sediadas no Brasil e nos Estados Unidos, respectivamente, e que tinham como acionistas a Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas (“CTNM”), atual controladora da Companhia, e ex-acionistas da Springs Industries, Inc. (“SI”), respectivamente.

Em 30 de abril de 2009, iniciou suas atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob as marcas MMartan e Casa Moyses e posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo com essas bandeiras são operadas pela AMMO Varejo Ltda. (“AMMO”), que é uma controlada indireta da Companhia.

A Companhia conta com marcas líderes nos seus mercados, tais como MMartan, Casas Moysés, Artex, Santista, Paládio, Calfat, Garcia, Arco Íris, Magicolor, entre outras. A Companhia ocupa posição privilegiada, através de suas marcas e seus produtos, nas prateleiras dos mais exigentes e maiores varejistas do mundo.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras, em 15 de março de 2019, foi concluída operação de venda dos ativos operacionais da controlada norte-americana SGUS. A partir daquela data, a controlada SGUS passou a deter participação na Keeco, LLC, que combinou as operações das duas companhias. No 4º trimestre de 2020, a controlada SGUS disponibilizou para venda essa participação com expectativa de conclusão em 2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de março de 2021.

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”), elaboradas, simultaneamente, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

## 2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

### b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

## 2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do exercício como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

### i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

#### iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

#### iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou

- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens

descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligada na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligada sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido e também apresentado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do exercício.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
UHE Porto Estrela	35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com estes ativos, reconhecidas em outros exercícios, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no exercício, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o exercício do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os

ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”.

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”)--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras.

### 2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5 e nº 7), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 10), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 10, nº 11 e nº 12), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 9), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 19), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 18), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 23) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 23.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 20). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

De acordo com os Ofícios Circulares emitidos pela CVM e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, revisamos nossas estimativas contábeis relacionadas acima e mencionamos as nossas avaliações nas respectivas notas, quando aplicável, como também, relacionamos os reflexos identificados no exercício de 2020 em razão dessa nova realidade econômica na nota explicativa nº 30.

### 2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social.

A controlada CSA, controladora da Coteminas Argentina S.A., da AMMO Varejo Ltda., da LAT Capital Ltd., da C7S Tecnologia Ltda. e da Compañía Textil Guaraní S.R.L., das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações financeiras já consolidadas.

A controlada SGUS, controladora de: (i) Warbird Corporation (Delaware, EUA); (ii) Springs Home Textiles Reynosa, S.A. de C.V. (México); (iii) Casa Springs S.A. de C.V. (México); e (iv) Springmaid International, Inc. (Índia) todas com participação de 100,0%, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações financeiras já consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior e os ajustes de avaliação patrimonial, estão destacados na demonstração das mutações do patrimônio líquido nas rubricas “Ajustes acumulados de conversão” e “Ajustes de avaliação patrimonial”, respectivamente, e são revertidas para resultado quando da baixa dos investimentos que lhes deram origem. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora.

As demonstrações financeiras das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 31 de dezembro de 2020 e 2019, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	2020	2019	Variação
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	5,1967	4,0307	28,9%
Taxa média:			
31 de dezembro (12 meses)	5,2426	3,9443	32,9%

## 2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

- a) Os pronunciamentos contábeis do IASB abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020.

### EMENDA CPC 06 R2 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

Em maio de 2020, o IASB aprovou uma emenda na norma IFRS 16, a qual concede benefícios no resultado, durante o período impactado pela pandemia da Covid-19 para arrendatários, com isso não tratando como uma modificação de contrato. Em 07 de julho de 2020, a CVM publicou a Deliberação nº 859/2020 que aprova a revisão do CPC 06 (R2)/IFRS 16 que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

Vide nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Operações compromissadas (*)	68	-	122.947	123.671
Cambiais no exterior	-	-	62	-
Depósitos no exterior	-	-	38.956	25.253
Depósitos em contas correntes	264	154	6.828	3.011
	-----	-----	-----	-----
	332	154	168.793	151.935
	=====	=====	=====	=====

(\*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 90% a 100% das taxas que remuneraram os Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.



#### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	2020	2019
Renda fixa no exterior	-	16.225
Fundos de investimentos no exterior	15.792	35.713
Depósitos vinculados (US\$) (1)	-	71.010
Depósito restrito (2)	2.190	403
	-----	-----
	17.982	123.351
Circulante	(16.311)	(52.341)
	-----	-----
Não circulante	1.671	71.010
	=====	=====

(1) Refere-se a depósito mantido no exterior, vinculado ao empréstimo tomado junto ao Santander S.A. O valor foi resgatado em 2020 com a liquidação do referido empréstimo.

(2) Em 31 de dezembro de 2020, a controladora possuía R\$1.671 de depósitos restritos em instituições financeiras, e a controlada SGUS possuía R\$519, equivalente a US\$100 mil (US\$100 mil em 31 de dezembro de 2019) na condição de “Compensating balance arrangement”.

#### 5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	2020	2019
Clientes no mercado interno	488.445	454.861
Clientes no mercado externo	27.704	49.477
Operadoras de cartão de crédito	12.847	7.485
Partes relacionadas – mercado interno	4.182	1.871
Partes relacionadas – mercado externo	2.918	-
	-----	-----
	536.096	513.694
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(27.010)	(25.872)
	-----	-----
	509.086	487.822
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 98 dias (100 dias em 31 de dezembro de 2019). Os valores vencidos estão apresentados abaixo e o saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber consolidada por idade de vencimento é como segue:

	2020	2019
A vencer	469.033	450.650
Vencidas até 30 dias	9.536	10.227
Vencidas de 31 a 60 dias	2.399	1.521
Vencidas de 61 a 90 dias	440	529
Vencidas de 91 a 180 dias	2.857	1.768
Vencidas acima de 180 dias	51.831	48.999
	-----	-----
	536.096	513.694
	=====	=====

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	2020	2019
Saldo no início do exercício	(25.872)	(24.354)
Adições	(597)	(1.665)
Variação cambial	(541)	147
	-----	-----
Saldo no final do exercício	(27.010)	(25.872)
	=====	=====

## 6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

### a. Estoques

	Consolidado	
	2020	2019
Matérias-primas e secundários	84.629	80.204
Produtos em elaboração	129.705	95.391
Produtos acabados	151.320	172.943
Peças de reposição	38.015	36.897
	-----	-----
	403.669	385.435
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matéria prima, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 31 de dezembro de 2020, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade (inclusive as perdas em função do COVID-19) são reconhecidos diretamente no resultado do exercício e não são considerados no custo de produção.

A movimentação da provisão é como segue:

	2019	(Adições) Baixas	Variação cambial	2020
Matérias-primas e secundários	(1.667)	(795)	211	(2.251)
Produtos em elaboração	(102)	107	(5)	-
Produtos acabados	(3)	(22)	2	(23)
Peças de reposição	(1.171)	286	-	(885)
	-----	-----	-----	-----
	(2.943)	(424)	208	(3.159)
	=====	=====	=====	=====

	2018	(Adições) Baixas	Variação cambial	2019
Matérias-primas e secundários	(2.446)	50	729	(1.667)
Produtos em elaboração	(186)	29	55	(102)
Produtos acabados	(5)	-	2	(3)
Peças de reposição	(1.203)	32	-	(1.171)
	-----	-----	-----	-----
	(3.840)	111	786	(2.943)
	=====	=====	=====	=====

b. Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado	
	2020	2019
Fornecedor de matéria prima	18.900	78.000
Outros adiantamentos	34.729	31.221
	-----	-----
	53.629	109.221
Circulante	(11.575)	(43.040)
	-----	-----
Não circulante	42.054	66.181
	=====	=====

## 7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	2020	2019
Cientes com pedido de recuperação judicial (a)	11.389	11.317
Cientes em recuperação judicial (b)	1.469	3.599
Parcelamento de créditos com clientes (c)	4.301	4.921
Financiamento no repasse de lojas (d)	3.208	2.731
Venda de imóveis (e)	16.165	13.141
Outros	914	857
	-----	-----
	37.446	36.566
Circulante (*)	(12.275)	(12.598)
	-----	-----
Não circulante	25.171	23.968
	=====	=====

(\*) Incluída na rubrica “Outros créditos a receber” no ativo circulante.

(a) A Lojas Leader S.A. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 3 de março de 2020, o qual teve o processamento deferido em 6 de março de 2020. A Leader reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada CSA. A administração da controlada CSA aguarda a homologação da RJ e acredita na recuperação da totalidade dos créditos. Até 31 de dezembro de 2019, acordo de recuperação extrajudicial com pagamento em 48 parcelas mensais iguais com incidência de taxa equivalente a 80% do índice dos certificados de depósitos interbancários - CDI, e estava sendo cumprido regularmente.

(b) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 2% a 3% a.a., com vencimento final em dezembro/2027. Em 31 de dezembro de 2020, foi efetuada provisão para perda no valor de R\$2.127.

(c) Pagamento em até 47 parcelas mensais com juros de 1,56% a 1,97% ao mês.

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(e) Pagamento em até 50 parcelas mensais com juros de 0,5% a 0,7% ao mês e atualização pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2020, até a divulgação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

## 8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADA

### a) Investimentos diretos:

Controladas	Patrimônio Líquido	Participação - %	Resultado do exercício	Total do investimento		Resultado de equivalência patrimonial (controladora)	
				2020	2019	2020	2019
SGUS (*)	385.394	100,0	(155.579)	385.394	422.901	(88.591)	(23.267)
CSA	760.651	100,0	(159.015)	760.651	997.676	(159.015)	(109.853)
				1.146.045	1.420.577	(247.606)	(133.120)

(\*) O resultado do exercício de 2020 não inclui a parcela descontinuada do resultado de equivalência de R\$66.988 (R\$185.082 em 2019). Vide nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras.

### b) Investimentos indiretos:

#### Investimentos da SGUS

Coligada	Patrimônio Líquido	Participação - %	Total do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
			2020	2019	2020	2019
Keeco Holdings, LLC (Califórnia, EUA) (1)	29.667	14,27	-	137.946	-	-

(1) Em 15 de março de 2019, a controlada SGUS passou a deter 17,5% da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS. A Keeco Holdings, LLC é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, utility bedding, e decorative bedding, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. No primeiro trimestre de 2020, a Keeco concluiu a alocação do preço de compra ("Purchase Price Allocation") apurando assim o valor de seu patrimônio líquido e permitindo que a controlada SGUS apurasse o ágio pago pelo investimento. Vide nota explicativa nº 12.2 às demonstrações financeiras. Em maio de 2020, foi realizado um novo aporte de capital na coligada Keeco, com ingresso de um novo acionista. Desta forma, a partir daquela data, a controlada passou a deter 14,27% daquela coligada.

No 4º trimestre de 2020, a controlada SGUS disponibilizou esse investimento para a venda com expectativa de conclusão em 2021, e, portanto, reclassificou o investimento para a rubrica "Ativos mantidos para venda". Os resultados de equivalência patrimonial deste investimento nos exercícios de 2020 e 2019 foram reclassificados para a rubrica "Resultado proveniente das operações descontinuadas de controlada". Vide nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras.

## Investimentos da CSA

	Patri- mônio líquido	Partici- pação - %	Resul- tado do exercício	Total dos investimentos		Resultado de equiva- lência patrimonial	
				2020	2019	2020	2019
Controladas -							
Coteminas Argentina S.A. (1)	62.850	100,0	(4.452)	62.850	21.636	(4.452)	(20.717)
LAT Capital Ltd.	13.175	100,0	1.223	13.175	9.219	1.223	6.048
C7S Tecnologia Ltda. (2)	24.734	100,0	(1.574)	24.734	19.238	(1.574)	709
AMMO Varejo Ltda. (3)	112.072	100,0	(49.605)	139.375	159.703	(49.605)	(9.784)
Compañía Textil Guarani S.R.L. (4)	4.449	100,0	(2.739)	4.449	3.008	(2.739)	-
				-----	-----	-----	-----
				244.583	212.804	(57.147)	(23.744)
				=====	=====	=====	=====

(1) Em 2020 a controlada CSA subscreveu e integralizou capital na controlada indireta no valor de R\$38.347.

(2) Em 2020 a controlada CSA subscreveu e integralizou capital na controlada indireta no valor de R\$7.070.

(3) Em 2020 a controlada CSA subscreveu e integralizou capital na controlada indireta no valor de R\$29.277. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de investimento inclui ágio da aquisição do investimento, no valor de R\$27.303, para fins de apresentação nas demonstrações da CSA Controladora.

(4) A Textil Guarani é sediada no Paraguai. Em 2020, a controlada CSA subscreveu e integralizou capital na controlada indireta no valor de R\$3.701.

c) Informações complementares sobre os investimentos em coligada:

	Keeco Holdings, LLC	
	2020	2019
Ativos circulantes	1.501.859	1.061.992
Ativos não circulantes	1.041.901	1.464.611
Total dos ativos	2.543.760	2.526.603
Passivos circulantes	1.482.808	1.064.559
Passivos não circulantes	1.031.285	763.856
Total dos passivos	2.514.093	1.828.415
Patrimônio líquido – Controladora	29.667	698.188
Receita líquida	3.981.023	2.695.121
Prejuízo do exercício – Controladora	(127.878)	(40.910)
	=====	=====

d) Movimentação dos investimentos de controladas e coligada:

	2019	Equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimentos no exterior (1)	Ajustes de avaliação patrimonial	Alocação do ágio (2)	Ativos mantidos para venda	2020
<u>Controladas</u>							
SGUS	422.901	(155.579)	122.042	(3.970)	-	-	385.394
CSA	997.676	(159.015)	(78.010)	-	-	-	760.651
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	1.420.577	(314.594)	44.032	(3.970)	-	-	1.146.045
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Coligada</u>							
Keeco Holdings, LLC	137.946	(11.298)	10.488	-	(101.985)	(35.151)	-
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	2018	Equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Ajustes de avaliação patrimonial	Aquisição (alienação) investimento (3) e (4)	Operações descontinuadas (5)	2019
<u>Controladas</u>							
SGUS	251.491	(23.267)	18.070	(3.837)	-	180.444	422.901
CSA	1.101.263	(109.853)	(1.319)	7.585	-	-	997.676
AMMO	30.432	-	-	-	(30.432)	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	1.383.186	(133.120)	16.751	3.748	(30.432)	180.444	1.420.577
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Coligada</u>							
Keeco Holdings, LLC	-	(7.159)	4.824	-	140.281	-	137.946
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Efeito cambial dos investimentos líquidos. Vide nota explicativa nº 23.d.3.1 às demonstrações financeiras.

(2) Ágio alocado no valor equivalente a US\$25.302 mil. Vide nota explicativa nº 12.2 às demonstrações financeiras.

(3) Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia vendeu para sua controlada CSA, a totalidade das cotas representativas do capital social da AMMO Varejo Ltda., que passou a ser uma controlada indireta da Companhia.

(4) Em 15 de março de 2019, a controlada SGUS passou a deter participação da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS. Vide nota explicativa nº 28 às demonstrações intermediárias consolidadas.

(5) Valor referente à equivalência patrimonial no valor de R\$185.082, menos variação cambial de investimento no valor de R\$4.638, proveniente das operações descontinuadas de controlada. Vide nota explicativa nº 28 às demonstrações intermediárias consolidadas.

## 9. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para	Total
	Complexo comercial (1)	Complexo residencial (2)	valorização Montes Claros (3)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	248.251	44.296	55.276	347.823
Adições	5.679	-	-	5.679
Baixas, líquidas	-	-	(3.574)	(3.574)
Transferência do disponível para venda	276	-	-	276
Transferência do imobilizado	41.264	-	-	41.264
Avaliação inicial a valor justo (a)	11.493	-	-	11.493
Variação do valor justo (b)	(5.413)	678	8.538	3.803
	-----	-----	-----	-----
Saldos em 31 de dezembro de 2019	301.550	44.974	60.240	406.764
Adições	855	-	-	855
Baixa (custo)	-	-	(11.842)	(11.842)
Baixa (variação do valor justo)	-	-	3.942	3.942
Variação do valor justo (b)	3.831	60	1.436	5.327
	-----	-----	-----	-----
Saldos em 31 de dezembro de 2020	306.236	45.034	53.776	405.046
	=====	=====	=====	=====

(a) Valores lançados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, deduzido de impostos.

(b) Valores lançados no resultado do respectivo exercício.

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do exercício quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

(1) Complexo comercial: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m<sup>2</sup>, denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m<sup>2</sup> já foram desenvolvidos e arrendados. Em 2020, os valores de receita por arrendamento foram de R\$8.908 (R\$7.676 em 2019).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da controlada CSA, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

	2020	2019
Custo residual do imóvel	110.562	109.707
Mais valia apurada (a)	195.674	191.843
	-----	-----
Valor justo (b)	306.236	301.550
	=====	=====



(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$66.529 (R\$65.227 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(2) Complexo residencial: Em 2018, a controlada CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	2020	2019
Custo residual do imóvel	93	93
Mais valia apurada (a)	44.941	44.881
	-----	-----
Valor justo (b)	45.034	44.974
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$15.280 (R\$15.259 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(3) Imóveis para valorização Montes Claros: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada CSA e são assim compostos:

	2020	2019
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m²)	30.304	30.270
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m²)	4.240	3.750
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m²)	4.752	4.200
Terreno no Ibituruna (11.842 m²)	-	7.900
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²)	14.480	14.120
	-----	-----
Total	53.776	60.240
	=====	=====
Custo residual dos imóveis	39.860	51.702
Mais valia apurada (a)	13.916	8.538
	-----	-----
Valor justo (b)	53.776	60.240
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$4.731 (R\$2.903 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m<sup>2</sup> de imóveis similares na região e área dos imóveis.

## 10. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

### a. Imobilizado

	Taxa % (*)	2020			2019
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	3,2	48.598	(22.242)	26.356	25.133
Edifícios	2,4	348.818	(161.269)	187.549	192.423
Instalações	5,6	204.812	(157.125)	47.687	48.446
Máquinas e equipamentos	6,7	1.149.213	(889.795)	259.418	245.869
UHE - Porto Estrela (**)	3,8	37.666	(20.894)	16.772	18.208
Móveis, utensílios e outros	8,7	152.572	(124.228)	28.344	20.411
Obras em andamento	-	69.287	-	69.287	67.978
		-----	-----	-----	-----
		2.010.966	(1.375.553)	635.413	618.468
		=====	=====	=====	=====

(\*) Taxa média ponderada anual de depreciação.

(\*\*) Vide nota explicativa n° 16 às demonstrações financeiras.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa, inclusive com os impactos do COVID-19, a Companhia e suas controladas não encontraram indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados consolidados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	UHE Porto Estrela (1)	Móveis, utensílios e outros	Obras em anda- mento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.133	192.423	48.446	245.869	18.208	20.411	67.978	618.468
Adições	816	27	926	29.440	-	3.343	34.149	68.701
Baixas líquidas	(205)	(6)	(323)	(1.032)	-	(232)	(632)	(2.430)
Transferências								
- Imobilizado	-	982	4.904	26.991	-	545	(33.422)	-
- Imobilizado disponível para venda	-	-	-	(3.271)	-	-	-	(3.271)
- Bens recebidos em comodato	-	-	-	-	-	9.667	-	9.667
- Bens cedidos em comodato	-	-	-	(640)	-	640	-	-
Variação cambial	1.909	2.356	913	2.495	-	127	1.214	9.014
Depreciação do exercício	(1.620)	(8.233)	(7.216)	(40.439)	(1.436)	(6.302)	-	(65.246)
Ajuste da provisão para perdas com ativos (3)	323	-	37	5	-	145	-	510
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2020	26.356	187.549	47.687	259.418	16.772	28.344	69.287	635.413
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	UHE Porto Estrela (1)	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	25.490	216.271	58.683	282.875	19.610	24.315	21.937	649.181
Adições	1.304	45	450	13.631	32	2.203	71.087	88.752
Baixas líquidas	(52)	-	(7)	-	-	-	(19)	(78)
Transferências								
- Imobilizado	75	325	5.085	12.741	-	273	(18.499)	-
- Propriedades para investimento	(580)	(4.927)	(7.439)	(21.745)	-	(101)	(6.472)	(41.264)
- Disponível para venda	-	(10.999)	-	(111)	-	(65)	-	(11.175)
Variação cambial	64	512	25	122	-	20	(56)	687
Depreciação do exercício	(1.610)	(8.804)	(8.394)	(41.659)	(1.434)	(5.214)	-	(67.115)
Ajuste da provisão para perdas com ativos (3)	442	-	43	15	-	(1.020)	-	(520)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.133	192.423	48.446	245.869	18.208	20.411	67.978	618.468

(1) Vide nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras.

(2) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

(3) Anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado, considerando fluxo de caixa para o período de 5 anos. Em 2020, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$4.793 (R\$5.303 em 31 de dezembro de 2019).

#### b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificaram ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

A movimentação do imobilizado disponível para a venda foi como segue:

	2019	Adições	Baixas	Variação cambial	Transferência do imobilizado	2020
Custo	396.489	652	(53.829)	97.221	12.699	453.232
Depreciação	(334.561)	(486)	40.055	(84.173)	(9.428)	(388.593)
Provisão para perda	(37.507)	(1.951)	1.264	(9.720)	-	(47.914)
	24.421	(1.785)	(12.510)	3.328	3.271	16.725

	2018	Adições	Baixas	Transferências		Variação cambial	2019
				do imobilizado	para propriedades para investimento		
Custo	435.217	-	(77.599)	22.181	(485)	17.175	396.489
Depreciação	(367.074)	(1.334)	59.282	(11.006)	209	(14.638)	(334.561)
Provisão para perda	(30.699)	(1.401)	(4.272)	-	-	(1.135)	(37.507)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	37.444	(2.735)	(22.589)	11.175	(276)	1.402	24.421
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

## 11. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado			
		2020		2019	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e AMMO – uso próprio)	44,1	14.114	(6.342)	7.772	10.895
Imóvel – fábrica (Guarani – uso próprio)	11,7	10.661	(1.242)	9.419	-
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	46.130	(7.688)	38.442	32.798
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	24,9	88.433	(32.342)	56.091	42.836
Veículos	35,8	1.356	(1.083)	273	566
Propriedades para investimentos (1)		92.644	-	92.644	71.168
		-----	-----	-----	-----
Total de direito de uso		253.338	(48.697)	204.641	158.263
Arrendamentos financeiros a receber (1)		112.889	-	112.889	91.719
		-----	-----	-----	-----
		366.227	(48.697)	317.530	249.982
		=====	=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis - SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (R2) (1)	13.743	-	34.590	44.230	693	68.585	103.163	265.004
Variação cambial	-	-	1.151	-	-	2.330	3.765	7.246
Adições (2)	363	-	-	17.059	570	875	-	18.867
Baixas (3)	-	-	-	(1.613)	-	-	(10.491)	(12.104)
Amortização do exercício	(3.211)	-	(2.943)	(16.840)	(697)	-	(1.466)	(25.157)
Atualização de contratos de subarrendamento	-	-	-	-	-	4.279	9.705	13.984
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(4.901)	(12.957)	(17.858)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.895	-	32.798	42.836	566	71.168	91.719	249.982
Variação cambial	-	1.953	9.522	-	-	20.645	26.589	58.709
Adições (2)	8	8.749	-	33.433	94	-	-	42.284
Baixas (3)	-	-	-	(3.267)	-	-	-	(3.267)
Amortização do exercício	(3.131)	(1.283)	(3.878)	(16.911)	(387)	-	-	(25.590)
Encargos	-	-	-	-	-	9.789	11.680	21.469
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(8.958)	(17.099)	(26.057)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.772	9.419	38.442	56.091	273	92.644	112.889	317.530

(1) Vide nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras sobre adoção inicial do IFRS 16/CPC 06.

(2) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(3) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber	
	2020	2019
2020	-	13.145
2021	17.124	13.282
2022	17.310	13.426
2023	17.508	13.580
2024 em diante	128.860	96.361
	-----	-----
	180.802	149.794
Ajuste a valor presente	(67.913)	(58.075)
	-----	-----
	112.889	91.719
Circulante	(16.230)	(6.601)
	-----	-----
Não circulante	96.659	85.118
	=====	=====

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 31 de dezembro de 2020, a controlada SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento.

## 12. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	2020	2019
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Marcas – próprias (3)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (4)	9.559	8.388
Propriedade intelectual (5)	18.933	15.387
Pontos comerciais (luvas) (6)	25.077	25.357
	-----	-----
Total	97.139	92.702
	=====	=====

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis no exercício foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Ágio na aquisição da Keeco (2)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.303	-	16.348	9.043	7.378	21.801	81.873
Adições	-	-	-	-	9.609	125	9.734
Baixas	-	-	(81)	-	-	(361)	(442)
Amortização	-	-	-	(718)	(1.600)	-	(2.318)
Variação cambial	-	-	-	63	-	-	63
Ajuste da provisão para perdas com ativos (6)	-	-	-	-	-	3.792	3.792
Saldo em 31 de dezembro de 2019	27.303	-	16.267	8.388	15.387	25.357	92.702
Transferências (alocação do ágio)	-	101.985	-	-	-	-	101.985
Adições	-	-	-	-	7.070	670	7.740
Baixas	-	-	-	-	-	(2.370)	(2.370)
Amortização	-	-	-	(925)	(3.524)	-	(4.449)
Variação cambial	-	29.518	-	2.096	-	-	31.614
Ajuste da provisão para perdas com ativos (2) (6)	-	(42.936)	-	-	-	1.420	(41.516)
Reclassificação para Ativos mantidos para venda (2)	-	(88.567)	-	-	-	-	(88.567)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	27.303	-	16.267	9.559	18.933	25.077	97.139

**(1) Ágio na aquisição da AMMO:** Ágio decorrente de investimento na AMMO Varejo.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2020 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa da controlada indireta AMMO, inclusive com os impactos do COVID-19, a controlada CSA não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação do ágio registrado.

**(2) Ágio na aquisição da Keeco:** Ágio decorrente de investimento na Keeco Holdings, LLC.

Em 15 de março de 2019, a controlada SGUS passou a deter participação na Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações adquiridas da SGUS naquela data. Em 31 de dezembro de 2019, o investimento estava contabilizado pela totalidade do valor pago pela participação da SGUS na Keeco, US\$36.000, que incluía o ágio pago por rentabilidade futura, menos o resultado daquele período de 9 ½ meses no valor de US\$1.776, totalizando US\$34.224 ou R\$137.946.

No primeiro trimestre de 2020, a SGUS recebeu a informação sobre o balanço daquela coligada com o ajuste das alocações do preço de compra (“*Purchase Price Allocation*”), podendo assim, separar o valor pago entre investimento pelo patrimônio contábil e o valor do ágio.

A movimentação foi como segue:

	US\$ mil	R\$ mil
<u>Separação da equivalência pelo patrimônio e ágio pagos:</u>		
Investimento em 31 de dezembro de 2019 (a)	8.922	35.961
Resultado do exercício de 2020	(2.158)	(11.298)
Variação cambial	-	10.488
Reclassificação para Ativos mantidos para venda (c)	(6.764)	(35.151)
	-----	-----
Investimento em 31 de dezembro de 2020	-	-
	=====	=====
Ágio em 31 de dezembro de 2019 (a)	25.302	101.985
Provisão para perdas 1º trimestre 2020 (b)	(8.259)	(42.936)
Variação cambial	-	29.518
Reclassificação para Ativos mantidos para venda (c)	(17.043)	(88.567)
	-----	-----
Ágio em 31 de dezembro de 2020	-	-
	=====	=====

(a) Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$137.946 ou US\$34.224.

(b) O investimento na coligada Keeco foi fortemente afetado pela pandemia do COVID-19 e, dado às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário fazer provisão para perda no valor de R\$42.936 ou US\$8.259.

(c) No 4º trimestre de 2020, a controlada SGUS disponibilizou para venda o investimento na Keeco. Os valores do investimento e do ágio foram reclassificados para a rubrica “Ativos mantidos para venda” e, o resultado da provisão para perda foi classificado como operações descontinuadas. Vide nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras.

(3) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(4) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(5) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(6) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$6.574 (R\$7.994 em 31 de dezembro de 2019), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos.

Os itens de (3) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses itens.



### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Vencimento	Consolidado	
				2020	2019
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (a)	R\$	130,0 e 294,0 do CDI	2023	382.011	390.936
Banco do Brasil S.A. - CDC	R\$	7,1 a 9,0	2021	55.657	57.761
		149,0 e 150,5 do CDI e 3,9			
Banco BBM S.A. - CCB	R\$	e 7,0 + CDI	2024	24.481	44.821
Banco ABC do Brasil S.A. - CCE	R\$	4,3 + CDI	2022	36.320	46.637
Banco Bradesco S.A. (*)	R\$	6,1 + CDI	2024	17.543	19.760
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	35	168
Banco Daycoval S.A.	R\$	5,2 a 7,1 + CDI	2024	47.030	15.743
Banco Santander S.A. (b)	R\$	3,5 e 4,7 + CDI	2021	55.228	-
Banco Safra S.A. - CCB	R\$	6,8 e 7,4 + CDI	2024	54.054	46.976
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	7,5 + CDI	2022	20.075	3.350
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,7 e 6,8 + CDI	2024	20.131	30.251
Caixa Econômica Federal - CCB (*) (c)	R\$	180,0 do CDI	2021	18.971	15.944
Banco Pine S.A.	R\$	7,8 + CDI	2022	11.926	12.046
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	5,2 + CDI	2021	1.255	-
Banco ABC do Brasil S.A. - CCB	R\$	3,9 + CDI	2022	10.003	-
Banco BTG Pactual S.A. (d)	R\$	12,5	2022	36.885	-
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (*)	R\$	4,4	2025	19.101	-
Outros	R\$	-	2021	7.864	6.637
				-----	-----
				818.570	691.030
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	30,0	2021	1.194	4.657
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	8,5	2021	10.019	9.960
Banco do Brasil S.A.	US\$	4,8 a 5,0	2021	37.859	36.671
Banco Santander S.A. PPE	US\$	8,1	2021	-	124.252
JP Morgan	US\$	Libor + 0,9	2020	-	18.198
Banco Pine S.A.	US\$	9,5	2021	10.471	8.221
Banco Itaú Unibanco S.A.	US\$	7,6	2020	-	29.388
Banco Fibra S.A.	US\$	5,0	2020	-	20.261
				-----	-----
				59.543	251.608
Total				-----	-----
				878.113	942.638
Circulante				(522.536)	(511.143)
				-----	-----
Não circulante				355.577	431.495
				=====	=====

(\*) Inclui empréstimos mantidos pela controladora no montante de R\$38.072 (R\$15.944 mais R\$4.968 com o Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2019).

(a) Empréstimo da controlada CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 4,0 vezes em 2017; 3,5 vezes em 2018; 3,0 vezes a partir de 2019, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimos da controlada CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(c) Empréstimo da controladora, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controladora comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras

consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(d) Empréstimo da controlada CSA, com cláusulas de vencimento antecipado, onde a controlada CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Durante o exercício de 2020, devido à redução da rentabilidade decorrente dos efeitos da pandemia (COVID-19), descritas na nota explicativa nº30 às demonstrações financeiras, a Companhia e sua controlada CSA obtiveram “waiver” dos covenants financeiros descritos acima, junto às instituições financeiras.

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (a) a (d) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança do controlador da SGPSA; e (iii) por duplicatas a receber.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	2021	2022	2023	2024 e 2025	Total
<b>Moeda nacional:</b>					
Banco do Brasil S.A.	153.295	119.866	108.850	-	382.011
Banco do Brasil S.A. - CDC	55.657	-	-	-	55.657
Banco BBM S.A. - CCB	16.147	2.858	2.857	2.619	24.481
Banco ABC do Brasil S.A. - CCE	20.280	16.040	-	-	36.320
Banco Bradesco S.A.	5.203	4.936	4.936	2.468	17.543
BNDES (Finame)	15	14	6	-	35
Banco Daycoval S.A.	17.913	17.381	10.903	833	47.030
Banco Santander S.A.	55.228	-	-	-	55.228
Banco Safra S.A. - CCB	45.959	2.857	2.857	2.381	54.054
Banco Fibra S.A. - CCE	13.409	6.666	-	-	20.075
Banco Sofisa S.A.	11.797	2.858	2.857	2.619	20.131
Caixa Econômica Federal - CCB	18.971	-	-	-	18.971
Banco Pine S.A.	8.726	3.200	-	-	11.926
Banco Industrial do Brasil S.A.	1.255	-	-	-	1.255
Banco ABC do Brasil S.A. - CCB	4.447	5.556	-	-	10.003
Banco BTG Pactual S.A.	26.411	10.474	-	-	36.885
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	416	4.771	4.771	9.143	19.101
Outros	7.864	-	-	-	7.864
	462.993	197.477	138.037	20.063	818.570
<b>Moeda estrangeira:</b>					
Banco Patagônia	1.194	-	-	-	1.194
Banco Luso Brasileiro S.A.	10.019	-	-	-	10.019
Banco do Brasil S.A.	37.859	-	-	-	37.859
Banco Pine S.A.	10.471	-	-	-	10.471
	59.543	-	-	-	59.543
<b>Total</b>	<b>522.536</b>	<b>197.477</b>	<b>138.037</b>	<b>20.063</b>	<b>878.113</b>

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	2020			2019
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do exercício	942.638	99.397	1.042.035	1.093.381
Novas captações ou renovações	477.608	-	477.608	328.820
Juros provisionados	62.836	6.095	68.931	99.161
Amortização de principal	(585.957)	(12.500)	(598.457)	(384.219)
Pagamento de juros	(65.116)	(3.159)	(68.275)	(99.013)
Variação cambial	41.960	-	41.960	5.956
Encargos antecipados, líquidos	4.144	1.252	5.396	(2.051)
	-----	-----	-----	-----
Saldo no final do exercício	878.113	91.085	969.198	1.042.035
	=====	=====	=====	=====

#### 14. DEBÊNTURES

a) Em 12 de junho de 2017, a controlada CSA emitiu a 3ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características descritas abaixo, a qual, na mesma data, foi integralmente subscrita pela Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda. ("Subscritora"). Posteriormente, a Subscritora alienou as Debêntures à Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), com objetivo de vincular os recursos das debêntures à emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA.

##### Características da 3ª série de Debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	50.000
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000
Amortização:	
Vencimento 1ª parcela - 25,00%	18/12/2018
Vencimento 2ª parcela - 25,00%	18/06/2019
Vencimento 3ª parcela - 25,00%	18/12/2019
Vencimento 4ª parcela - 25,00%	18/06/2020
Remuneração	110% do CDI
Amortização dos juros	Semestrais

As debêntures foram totalmente liquidadas no seu vencimento.

b) Em 19 de fevereiro de 2018, a controlada CSA emitiu a 4ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características abaixo, as quais, em 19 de fevereiro de 2018, foram integralmente subscritas e modificadas em 14 de maio de 2020.

<u>Características da 4ª série de Debêntures</u>	<u>fevereiro/2018</u>	<u>maio/2020</u>
Quantidade de debêntures emitidas	150.000	87.500
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000	R\$1.000
Amortização	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela
Vencimento inicial	19/05/2018	-
Vencimento final	19/02/2021	19/02/2021
Remuneração	100% do CDI + 2,75% a.a.	100% do CDI + 4,75% a.a.
Amortização dos juros	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela em 19/02/2021
Garantias	(1)	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenant)	(2)	(2)

Em 14 de maio de 2020, os Debenturistas reunidos em assembleia geral, deliberaram por: (i) alterar a Remuneração das debêntures, mediante a alteração da sobretaxa spread de 2,75% a.a. para spread de 4,75% a.a.; (ii) alterar a periodicidade de pagamento da remuneração das debêntures para um pagamento único na data do vencimento; e (iii) alterar a periodicidade de pagamento da amortização do valor nominal

unitário das debêntures, para um pagamento único na data do vencimento. As alterações e aprovações dos debenturistas foram refletidas na respectiva Escritura.

(1) Garantias:

Garantia Real: Imóveis da controlada CSA, referidos na nota explicativa nº 9.1 às demonstrações financeiras, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,43 vezes o valor de emissão das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 1,67 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Companhia e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas usuais de vencimento antecipado sem compromisso pela manutenção de índices financeiros.

Os saldos das debêntures, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, eram assim compostos:

	Debêntures da		Controladora e consolidado	
	3ª série	4ª série	2020	2019
Valor original	-	87.500	87.500	100.000
Encargos antecipados	-	(132)	(132)	(1.385)
Juros provisionados	-	3.717	3.717	782
	-----	-----	-----	-----
Total das debêntures	-	91.085	91.085	99.397
Circulante	-	(91.085)	(91.085)	(87.008)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	-	-	12.389
	=====	=====	=====	=====

15. FORNECEDORES

	Consolidado	
	2020	2019
Mercado interno	181.301	128.390
Mercado externo	24.796	27.012
	-----	-----
	206.097	155.402
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 75 dias (58 dias em 31 de dezembro de 2019).

## 16. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997  
 Prazo de concessão: 35 anos  
 Valor total da concessão: R\$333.310  
 Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	8.672	829.728	1.351.265

Para fins contábeis, a controlada CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros na contratação da concessão, atualizada pelo IGP-M. As movimentações ocorridas nos saldos da concessão, são como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	65.983	65.448
Apropriação das parcelas da outorga	4.483	4.027
Pagamentos	(22.440)	(21.518)
Juros (7,5% a.a.)	18.652	15.726
Variação monetária (IGPM)	14.190	2.300
	80.868	65.983
Circulante	(27.658)	(22.212)
	53.210	43.771

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 31 de dezembro de 2020, somam R\$16.772 (R\$18.208 em 31 de dezembro de 2019) (vide nota explicativa nº10 às demonstrações financeiras) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina

Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

## 17. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado	
		2020	2019
Imóveis	2024	8.471	11.366
Imóvel - fábrica	2028	9.877	-
SGUS (*)	2030	266.286	217.120
Imóveis - lojas	2025	60.833	45.142
Veículos	2021	287	574
		-----	-----
		345.754	274.202
Circulante		(64.447)	(53.049)
		-----	-----
Não circulante		281.307	221.153
		=====	=====

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2021	2022	2023	2024 a 2030	Total
Imóveis	3.666	3.666	2.174	70	9.576
Imóvel - fábrica	1.807	1.806	1.806	8.278	13.697
SGUS (*)	42.037	41.594	41.928	303.173	428.732
Imóveis - lojas	21.754	15.994	14.678	18.567	70.993
Veículos	300	-	-	-	300
	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	69.564	63.060	60.586	330.088	523.298
Ajuste a valor presente	(5.117)	(6.971)	(13.151)	(152.305)	(177.544)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	64.447	56.089	47.435	177.783	345.754
	=====	=====	=====	=====	=====

(\*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis – SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras.

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	2020					2019	
	Imóveis	Imóvel – fábrica	SGUS	Imóveis – Lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do exercício	11.366	-	217.120	45.142	574	274.202	23.221
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (1)	-	-	-	-	-	-	265.004
Adições (2)	8	8.749	-	33.433	94	42.284	17.992
Baixas (3)	-	-	-	(3.492)	-	(3.492)	(12.555)
Encargos	931	984	28.128	5.607	42	35.692	29.168
Pagamentos	(3.834)	(1.794)	(41.758)	(14.135)	(423)	(61.944)	(56.886)
Renegociações (4)	-	-	-	(5.722)	-	(5.722)	-
Variação cambial	-	1.938	62.945	-	-	64.883	8.165
Outros	-	-	(149)	-	-	(149)	93
Saldo no final do exercício	8.471	9.877	266.286	60.833	287	345.754	274.202

(1) A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

(2) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(3) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(4) Em função da pandemia da COVID-19, a controlada indireta AMMO Varejo renegociou os aluguéis de algumas lojas junto aos arrendadores, obtendo isenção ou redução do valor do aluguel mínimo referente aos meses em que as lojas estiveram fechadas, atendendo as orientações de cada município. De acordo com a revisão do CPC 06 (R2), a controlada indireta AMMO Varejo adotou o expediente prático, e ajustou os passivos dos arrendamentos no valor das reduções obtidas.

Os efeitos no resultado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são como segue:

Operações continuadas	2020					2019	
	Imóveis	Imóvel – fábrica	SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no exercício	3.834	1.794	41.758	14.135	423	61.944	55.059
PIS e COFINS recuperado	-	-	-	(1.307)	-	(1.307)	(1.801)
Renegociações	-	-	-	5.722	-	5.722	-
Amortização de direitos de uso	(3.131)	(1.283)	(3.878)	(16.911)	(387)	(25.590)	(23.911)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	-	982	-	982	1.387
Encargos, líquidos	(931)	(984)	(6.659)	(5.607)	(42)	(14.223)	(28.073)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	-	325	-	325	414
Baixas, líquidas	-	-	-	225	-	225	451
Atualização de contratos de subarrendamento	-	-	-	-	-	-	13.984
Subarrendamentos recebidos	-	-	(26.057)	-	-	(26.057)	(17.858)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(228)	(473)	5.164	(2.436)	(6)	2.021	(348)

Operações descontinuadas	Consolidado	
	2020	2019
Arrendamentos pagos no exercício	-	1.827
Amortização de direitos de uso	-	(1.246)
Juros apropriados sobre arrendamentos	-	(1.095)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	-	(514)



## 18. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

### a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

	2020				
	SGPSA (Controladora)	CSA Consolidado	SGUS	Outros (2)	Consolidado
Resultado antes dos impostos (1)	(320.940)	(156.746)	(85.757)	314.793	(248.650)
Equivalência patrimonial	314.594	-	11.298	(314.594)	11.298
Subvenção para investimentos	-	(34.190)	-	-	(34.190)
Lucros no exterior	-	1.289	-	-	1.289
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	(4.037)	-	(4.037)
Outros	-	602	-	-	602
Base de cálculo dos impostos	(6.346)	(189.045)	(78.496)	199	(273.688)
Alíquota de 34%	2.158	64.275	26.689	(68)	93.054
Créditos fiscais não constituídos	(2.158)	(66.241)	(27.003)	68	(95.334)
Provisão para perdas de ativos fiscais	-	-	(69.707)	-	(69.707)
Crédito fiscais de controlada no exterior	-	(43)	-	-	(43)
Outros	-	(260)	-	-	(260)
Total dos impostos sobre o lucro	-	(2.269)	(70.021)	-	(72.290)
Operações continuadas					
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(308)	(314)	-	(622)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	(1.961)	(69.707)	-	(71.668)
	-	(2.269)	(70.021)	-	(72.290)

(1) Inclui resultado antes dos impostos de operações descontinuadas. Vide notas explicativas nº 28 e nº 29 às demonstrações financeiras.

(2) Inclui efeito cambial de controladas e eliminações para a consolidação.

	2019				
	SGPSA (Controladora)	CSA Consolidado	SGUS	Outros (2)	Consolidado
Resultado antes dos impostos (1)	45.724	(106.061)	246.733	(58.508)	127.888
Equivalência patrimonial	(51.962)	-	7.159	51.962	7.159
Subvenção para investimentos	-	(40.447)	-	-	(40.447)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	(4.338)	-	(4.338)
Outros	79	1.072	-	-	1.151
Base de cálculo dos impostos	(6.159)	(145.436)	249.554	(6.546)	91.413
Alíquota de 34%	2.094	49.448	(84.848)	2.226	(31.080)
Créditos fiscais não constituídos	(2.094)	(52.819)	6.537	(2.226)	(50.602)
Créditos fiscais de controlada no exterior	-	(120)	(291)	-	(411)
Outros	-	(301)	230	-	(71)
Total dos impostos sobre o lucro	-	(3.792)	(78.372)	-	(82.164)
Operações continuadas					
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(323)	4.640	-	4.317
Impostos sobre o lucro – diferido	-	(3.469)	(291)	-	(3.760)
	-	(3.792)	4.349	-	557
Operações descontinuadas					
Impostos sobre o lucro – corrente	-	-	(2.535)	-	(2.535)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	-	(80.186)	-	(80.186)
	-	-	(82.721)	-	(82.721)

(1) Inclui resultado antes dos impostos de operações descontinuadas. Vide notas explicativas nº 28 e nº 29 às demonstrações financeiras.

(2) Inclui efeito cambial de controladas e eliminações para a consolidação.

#### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

	Saldos em 2019	Reconhecidos no:			Outros	Saldos em 2020
		Resultado	Patrimônio Líquido	Variação cambial		
<b>Ativo:</b>						
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	649	-	-	-	(261)	388
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	15.635	1.148	-	-	-	16.783
Prejuízo fiscal, líquido (CSA - Brasil) (1) (p)	1.148	(1.148)	-	-	-	-
Créditos fiscais de controlada no exterior (CSA) (1) (p)	7.167	-	-	-	-	7.167
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	66.501	(69.707)	-	19.265	-	16.059
Diferenças temporárias (AMMO - Brasil) (1) (a)	225	-	-	-	196	421
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	-	1.905
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	93.230	(69.707)	-	19.265	(65)	42.723
<b>Imposto diferido passivo:</b>						
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(83.389)	(3.151)	-	-	-	(86.540)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(6.651)	-	-	-	548	(6.103)
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	(17.539)	1.190	-	-	-	(16.349)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>Total de impostos diferidos, líquidos</b>	<b>(14.349)</b>	<b>(71.668)</b>	<b>-</b>	<b>19.265</b>	<b>483</b>	<b>(66.269)</b>
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
<b>Total do ativo não circulante (soma de a)</b>	<b>69.280</b>	<b>(69.707)</b>	<b>-</b>	<b>19.265</b>	<b>(65)</b>	<b>18.773</b>
<b>Total do passivo não circulante (soma de p)</b>	<b>(83.629)</b>	<b>(1.961)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>548</b>	<b>(85.042)</b>
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía R\$131.172 em prejuízos fiscais (R\$124.826 em 31 de dezembro de 2019) e R\$131.173 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$124.827 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(1) Impostos diferidos da controlada CSA:

Impostos diferidos (ativo):

A controlada CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da Companhia, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse exercício e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais (*)	Total
2021	3.846	(3.846)	-
A partir de 2023	13.746	11.013	24.759
	-----	-----	-----
	17.592	7.167	24.759
	=====	=====	=====

(\*) Inclui compensação de impostos pagos na Argentina.

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, a controladora CSA possuía R\$1.003.472 em prejuízos fiscais (R\$915.612 em 31 de dezembro de 2019) e R\$1.009.600 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$921.695 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2020, a controlada indireta AMMO Varejo possuía R\$335.239 em prejuízos fiscais (R\$283.948 em 31 de dezembro de 2019) e R\$335.268 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$282.322 em 31 de dezembro de 2019).

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização	Total
	Complexo comercial (9.1)	Complexo residencial (9.2)	Montes Claros (9.3)	
Valor justo	306.236	45.034	53.776	405.046
Total do custo residual	(110.562)	(93)	(39.860)	(150.515)
	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	195.674	44.941	13.916	254.531
	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	66.529	15.280	4.731	86.540
	=====	=====	=====	=====

## (2) Impostos diferidos da controlada SGUS:

A controlada SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$16.059 (R\$66.501 em 31 de dezembro de 2019). A redução nos impostos diferidos foi ocasionada pelo impacto negativo da COVID-19 nas projeções de rentabilidade da sua

coligada Keeco, LLC. A atualização das projeções considera as receitas e despesas da controlada SGUS, incluindo a rentabilidade de sua coligada, para os próximos 10 anos.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 31 de dezembro de 2020, é como segue:

Ano	Controlada SGUS
2021	16.059 =====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2020 a 2034.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, a controlada SGUS possui saldo de R\$1.213.899 em prejuízos fiscais (R\$499.688 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	-	-	10.931	9.878
Imposto de renda e contribuição social antecipados	160	341	11.420	12.390
PIS e COFINS a recuperar (*)	-	-	128.769	204.754
INSS a recuperar	-	-	-	15.391
IVA/Ingressos brutos (Argentina)	-	-	4.354	1.416
IPTU a compensar	-	-	10.901	-
IPI a recuperar	-	-	83	83
Outros impostos a recuperar	-	-	477	423
	-----	-----	-----	-----
	160	341	166.935	244.335
Circulante	(16)	(341)	(64.992)	(80.942)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	144	-	101.943	163.393
	=====	=====	=====	=====

(\*) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS.

## 19. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, trabalhistas e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$27.204, R\$3.683 e R\$41.058 respectivamente (R\$22.799, R\$4.402 e R\$40.043 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Os principais processos tributários correspondem a autos de infrações referentes a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) apuração de crédito presumido FAIN (R\$5.871); e (iii) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160). O principal processo cível corresponde a mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE cujo valor corresponde a R\$38.701 que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia. Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Consolidado	
	2020	2019
Processos fiscais:		
- Outros	110	108
Trabalhistas	9.542	9.472
Cíveis e outras	3.734	3.351
	-----	-----
Total	13.386	12.931
	=====	=====
Depósitos judiciais	10.691	13.403
	=====	=====

Trabalhistas – A controlada CSA é pólo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis – A controlada CSA é pólo ativo em ação contra a União questionando a legalidade da cobrança da COFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

As movimentações do saldo da provisão consolidada são apresentadas a seguir:

	Processos fiscais		Cíveis e outras	Total
	Outros	Trabalhistas		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	98	11.468	1.367	12.933
Adições	10	1.295	2.518	3.823
Baixas	-	(3.066)	(210)	(3.276)
Variação cambial	-	(225)	(324)	(549)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2019	108	9.472	3.351	12.931
Adições	3	2.448	531	2.982
Baixas	(1)	(2.339)	(75)	(2.415)
Variação cambial	-	(39)	(73)	(112)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2020	110	9.542	3.734	13.386
	=====	=====	=====	=====

## 20. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão de benefício definido em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	2020	2019
Mudança no benefício provisionado:		
Benefício provisionado no início do ano	164.983	155.727
Custo do serviço	1.463	1.049
Custo dos juros	7.550	6.779
(Ganho) perda atuarial	10.679	9.995
Pagamento de benefícios	(18.145)	(14.898)
Variação cambial	47.713	6.331
	-----	-----
Benefício provisionado no final do ano	214.243	164.983
Mudança nos ativos do plano:		
Valor de mercado dos ativos no início do ano	51.960	46.578
Retorno sobre os ativos	10.108	8.796
Contribuições do empregador	13.316	9.533
Pagamento de benefícios	(18.145)	(14.898)
Variação cambial	14.985	1.951
	-----	-----
Valor de mercado dos ativos no final do ano	72.224	51.960
	-----	-----
Valor presente das obrigações a descoberto	142.019	113.023
	=====	=====
Premissas utilizadas para determinar as obrigações de benefícios no final do ano		
Taxa de desconto (a.a.)	2,10% a 2,45%	3,05% a 3,25%
Aumento futuro de salários (a.a.)	-	-
Premissas atuariais para determinar a despesa líquida para os exercícios findos nessas datas		
Taxa de desconto e taxa de rendimento esperada sobre ativos (a.a.)	3,05% a 3,25%	4,15% a 4,30%
Aumento futuro de salários (a.a.)	-	-
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	1.463	1.049
Custo dos juros, líquido	4.022	4.196
	-----	-----
Custo líquido do benefício	5.485	5.245
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 40% em investimentos de renda variável e 60% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada SGUS.

	2020	2019
Investimentos dos ativos dos planos:		
Renda variável	28.736	17.938
Renda fixa	39.862	33.254
Caixa e equivalentes de caixa	3.626	768
	-----	-----
Valor de mercado dos ativos no final do ano	72.224	51.960
	=====	=====



A controlada SGUS espera contribuir R\$13.164 para os planos de benefício definido em 2021. Pagamentos de benefícios futuros para os próximos 10 anos são:

	Plano de pensão de benefício definido
2021	18.393
2022	15.935
2023	15.378
2024	14.822
2025	14.299
2026 – 2030	62.911

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	2020	2019
Provisão para plano de pensão	142.019	113.023
Outras provisões de benefícios a funcionários	2.893	2.761
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	144.912	115.784
	-----	-----
Circulante (a)	(13.209)	(9.617)
	-----	-----
Não circulante	131.703	106.167
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica “Obrigações sociais e trabalhistas”.

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado está representado por 50.000.000 de ações ordinárias com direito a voto. Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2020.

### b. Dividendos e reserva de lucros a realizar

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

### c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

### d. Ajustes acumulados de conversão

São registrados como ajuste acumulado de conversão, a variação cambial dos investimentos líquidos de saldos com partes relacionadas no exterior, referente às controladas diretas e indiretas.

e. Ajustes de avaliação patrimonial

Representam a participação reflexa dos ganhos e perdas não realizados em: (i) mais valia apurada após o reconhecimento inicial das propriedades para investimento a valor justo de controladas; e (ii) ganhos e perdas atuariais de planos de benefício definido de controladas.

22. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	2020	2019	2020	2019
<b>Controladora:</b>				
Coteminas S.A.	-	-	7.088	16.255
	-----	-----	-----	-----
	-	-	7.088	16.255
	=====	=====	=====	=====
<b>Consolidado:</b>				
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	51.622	32.368	-	-
Coteminas International Ltd.	5.681	1.795	-	-
Sucursal Argentina	20	17	-	-
Santanense Argentina	50	51	-	-
Companhia Tecidos Santanense	12.968	8.674	-	-
	-----	-----	-----	-----
	70.341	42.905	-	-
	=====	=====	=====	=====
			<b>Encargos financeiros</b>	
			<b>receita (despesa)</b>	
			2020	2019
<b>Controladora:</b>				
Coteminas S.A.			(2.218)	(1.094)
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas			(1)	-
			-----	-----
			(2.219)	(1.094)
			=====	=====
<b>Consolidado:</b>				
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas			10.368	12.991
Companhia Tecidos Santanense			1.779	242
Coteminas International Ltd.			92	82
Wembley S.A.			-	4
Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda.			(3)	-
			-----	-----
			12.236	13.319
			=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do crédito.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pelo controlador sobre empréstimos e financiamentos tomados

pela Companhia e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$9.251 estava contabilizado, sendo R\$3.380 na rubrica “Outros créditos a receber” no ativo circulante (R\$4.418 em 31 de dezembro de 2019) e R\$5.871 na rubrica “Outros” no ativo não circulante (R\$9.251 em 31 de dezembro de 2019), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. Em 2020, foi apropriado o valor de R\$4.418 como despesa financeira na rubrica “Despesas bancárias, impostos, descontos e outros” (R\$5.288 em 2019).

Em 2020, a controlada CSA forneceu produtos intermediários para a parte relacionada Companhia Tecidos Santanense, empresa ligada, no valor de R\$31.377 (R\$18.232 em 2019). O saldo a receber referente a essas transações está demonstrado na nota explicativa nº 5.

A Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas e a controlada indireta AMMO Varejo possuem contrato de locação do imóvel onde se situam o seu centro de distribuição e seu escritório. Em 2020, foram efetuados pagamentos no valor de R\$3.816 (R\$3.621 em 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada indireta LAT Capital Ltd. possuía R\$15.792 (R\$32.495 em 31 de dezembro de 2019), em aplicações em fundos de investimentos e depósitos no exterior, recebidos da Coteminas International Ltd., empresa sob controle comum.

Todas as operações acima, de compra e venda de produtos e transações de mútuo são realizadas a preços e taxas de mercado.

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração” e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis. Os saldos dos honorários da administração estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Conselheiros	913	913	1.259	1.173
Diretores estatutários	-	-	3.146	3.201
Outros diretores	-	-	8.180	7.651
	-----	-----	-----	-----
	913	913	12.585	12.025
	====	====	====	====

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas podem realizar operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas nas demonstrações financeiras e seus saldos estão descritos no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>ATIVOS FINANCEIROS--</b>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	332	154	168.793	151.935
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	16.311	33.976
Duplicatas a receber	-	-	509.086	487.822
Valores retidos	-	-	20.787	25.393
Outros créditos a receber (c)	964	960	29.017	32.976
Títulos e valores mobiliários (nc)	1.671	-	1.671	71.010
Valores a receber – clientes	-	-	25.171	23.968
Partes relacionadas	-	-	70.341	42.905
Depósitos judiciais	-	-	10.691	13.403
Outros	-	-	74.335	54.558
Valor justo por meio de resultado:				
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	-	18.365
<b>PASSIVOS FINANCEIROS--</b>				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	19.387	12.933	522.536	511.143
Debêntures (c)	-	-	91.085	87.008
Fornecedores	22	6	206.097	155.402
Concessões governamentais (c)	-	-	27.658	22.212
Outras contas a pagar	-	-	50.634	52.376
Empréstimos e financiamentos (nc)	18.685	7.979	355.577	431.495
Debêntures (nc)	-	-	-	12.389
Partes relacionadas	7.088	16.255	-	-
Concessões governamentais (nc)	-	-	53.210	43.771
Outras obrigações	-	-	43.722	31.764

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações financeiras em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao “valor justo por meio de resultado”, todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao “Custo Amortizado”. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como “Mensurados ao valor justo por meio do resultado” e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não havia outras operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.



d.3.2) Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e controladas:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras, são como segue:

Instrumentos financeiros	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	62	-
Duplicatas a receber	22.038	46.415
Títulos e valores mobiliários	-	71.010
Fornecedores	(10.467)	(7.933)
Empréstimos e financiamentos	(58.349)	(228.753)
Partes relacionadas	2.405	(295.050)
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(44.311)	(414.311)
	=====	=====
Total da exposição em milhares de dólares equivalentes	(8.527)	(102.789)
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros acima, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 31 de dezembro de 2020 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2021	Alta do Dólar	(8.527)	(68)	(11.163)	(22.258)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita. O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do exercício atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futuras de Dólares em 25% e 50% respectivamente. As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

**d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)**--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não havia contratos em aberto, passíveis de flutuação de preço.

**d.5 - Risco de taxa de juros**--O caixa e equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. Os passivos (exceto os descritos em d.5.1 e d.5.2 abaixo) sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR ou juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 13 e 22. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1) Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--são classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica “Despesas financeiras – juros sobre empréstimos”. Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

d.5.2) Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	2020			2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	305	(2.237)	163.068	162.464
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	305	(2.237)	163.068	162.464
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB Vencimento: março/2022	56.250	136	(511)	55.875	66.008
(referência à nota explicativa nº 13)				382.011	390.936
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: junho/2021	6.644	85	-	6.729	22.992
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	1.447	38	-	1.485	5.018
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,5% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	3.216	42	-	3.258	8.807
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	3.000	1	-	3.001	8.004
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2024	10.000	8	-	10.008	-
(referência à nota explicativa nº 13)				24.481	44.821



Descrição	2020			2019
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCB Vencimento: abril/2022	13.636	34	-	13.670
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	7.531	19	-	7.550
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	7.531	19	-	7.550
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	7.531	19	-	7.550
(referência à nota explicativa nº 13)				36.320
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2024	17.277	266	-	17.543
(referência à nota explicativa nº 13)				17.543
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: setembro/2020	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2020	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	12.814	174	-	12.988
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	12.659	172	-	12.831
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2022	11.120	54	-	11.174
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2024	10.000	37	-	10.037
(referência à nota explicativa nº 13)				47.030
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,5% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: outubro/2021	31.820	192	-	32.012

Descrição	2020			2019
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,7% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: dezembro/2021	23.144	72	-	23.216
(referência à nota explicativa nº 13)				55.228
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-
				838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: julho/2020	-	-	-	-
				20.007
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: agosto/2020	-	-	-	-
				20.129
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,5% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2020	-	-	-	-
				4.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,5% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2020	-	-	-	-
				2.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: maio/2021	40.000	3	-	40.003
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2021	4.000	29	-	4.029
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2024	10.000	22	-	10.022
(referência à nota explicativa nº 13)				54.054
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2020	-	-	-	-
				3.350
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: abril/2022	20.000	75	-	20.075
(referência à nota explicativa nº 13)				20.075
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,9% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-
				10.093

Descrição	2020			2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 12,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-	10.067
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 12,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-	10.091
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2021	10.000	73	-	10.073	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	10.000	58	-	10.058	-
(referência à nota explicativa nº 13)				20.131	30.251
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal – CCB Vencimento: abril/2021	18.958	13	-	18.971	15.944
(referência à nota explicativa nº 13)				18.971	15.944
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2020	-	-	-	-	2.015
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2020	-	-	-	-	2.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2021	500	4	-	504	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	6.400	17	-	6.417	8.030
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2021	5.000	5	-	5.005	-
(referência à nota explicativa nº 13)				11.926	12.046
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: março/2021	1.250	5	-	1.255	-
(referência à nota explicativa nº 13)				1.255	-

Descrição	2020			2019
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: outubro/2022	10.000	3	-	10.003
(referência à nota explicativa nº 13)				10.003
Debêntures 3ª série -- Juros: 110,0% do CDI Contraparte: Gaia Agro Sec. S.A. Vencimento: junho/2020	-	-	-	-
Debêntures 4ª série -- Juros: CDI + 4,75 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: fevereiro/2021	87.500	3.717	(132)	91.085
(referência à nota explicativa nº 14)				91.085
	789.228	6.002	(5.117)	790.113
	=====	=====	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 31 de dezembro de 2020, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio	Cenários		
			Provável	II	III
2021	Alta do CDI	675.398	23.150	32.804	37.259
2022	Alta do CDI	274.446	9.307	23.782	27.813
2023	Alta do CDI	107.903	3.501	10.461	12.254
2024	Alta do CDI	7.329	397	772	860
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano.

O cenário “Provável” representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários provável, considerando-se os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerada uma majoração das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

**d.6 - Risco de crédito**--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez--Os passivos financeiros da Companhia, de acordo com os vencimentos dos seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de sua liquidação, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas, podem ser resumidos como segue:

Obrigações contratuais	Total	Prazo de liquidação previsto		
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 10 anos
Empréstimos e financiamentos	925.941	561.582	342.982	21.377
Debêntures	91.709	91.709	-	-
Fornecedores	206.097	206.097	-	-
Arrendamentos a pagar, líquidos	342.496	52.440	88.828	201.228
	-----	-----	-----	-----
	1.566.243	911.828	431.810	222.605
	=====	=====	=====	=====

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações financeiras.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Consolidado	
	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	878.113	942.638
Debêntures	91.085	99.397
Caixa e equivalentes de caixa	(168.793)	(151.935)
Títulos e valores mobiliários	(17.982)	(123.351)
	-----	-----
Total da dívida líquida	782.423	766.749
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	1.105.748	1.386.626
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	1.888.171	2.153.375
	=====	=====
Total da dívida líquida	782.423	766.749
Valores retidos	(20.787)	(25.393)
	-----	-----
Total da dívida líquida após valores retidos	761.636	741.356
	=====	=====

## 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem dois segmentos operacionais distintos: "Atacado" e "Varejo".

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e, portanto, essas operações estão sob a denominação de segmento de "Atacado", pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento "Varejo", pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

As informações financeiras separadas pelos segmentos de negócios acima explicados são como seguem (em milhões de reais):

	2020 (operações continuadas)			
	Atacado	Varejo	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	1.104,0	431,1	-	1.535,1
Custo dos produtos vendidos	(819,7)	(209,1)	-	(1.028,8)
Lucro bruto	284,3	222,0	-	506,3
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(235,2)	(208,4)	(18,4)	(462,0)
Outros	8,7	(1,9)	(2,0)	4,8
Resultado das operações	57,8	11,7	(20,4)	49,1
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	(201,2)	(201,2)
Variação cambial	-	-	(29,6)	(29,6)
Resultado antes dos impostos	57,8	11,7	(251,2)	(181,7)
Depreciação e amortização	63,7	25,7	4,7	94,1
	=====	=====	=====	=====

	2019 (operações continuadas)			Total
	Atacado	Varejo	(*) Outros não alocáveis	
Receita operacional líquida	1.101,6	320,9	-	1.422,5
Custo dos produtos vendidos	(808,4)	(164,2)	-	(972,6)
Lucro bruto	293,2	156,7	-	449,9
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(216,9)	(151,7)	(14,4)	(383,0)
Outros	(5,5)	12,5	11,1	18,1
Resultado das operações	70,8	17,5	(3,3)	85,0
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	(194,2)	(194,2)
Variação cambial	-	-	(30,7)	(30,7)
Resultado antes dos impostos	70,8	17,5	(228,2)	(139,9)
Depreciação e amortização	64,9	23,3	4,5	92,7

(\*) Inclui despesas da controladora e resultados das operações continuadas da controlada SGUS.

A Companhia em suas análises sobre o desempenho de vendas, classifica seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

As informações de venda por categoria ou linha de produtos são como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	827,4	861,4
Produtos intermediários	276,6	240,2
Varejo	431,1	320,9
	1.535,1	1.422,5
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	21,4	26,8
Produtos intermediários	24,5	22,7
	45,9	49,5

A Companhia possui mais de 10.000 clientes ativos no segmento atacado em 31 de dezembro de 2020.

## 25. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	2020	2019
Custos das matérias primas, mercadorias e serviços adquiridos de terceiros	(994.763)	(878.599)
Benefícios a empregados	(334.594)	(333.800)
INSS	(37.417)	(36.690)
Depreciação e amortização	(94.051)	(92.696)
Varição dos estoques de produtos acabados e em elaboração	(4.364)	(12.758)
Custos com redução do volume de produção - COVID-19	(25.585)	-
Outros	-	(985)
Total por natureza	(1.490.774)	(1.355.528)

Por função:

	Consolidado	
	2020	2019
Custo dos produtos vendidos	(1.028.826)	(972.577)
Vendas	(335.448)	(267.299)
Gerais e administrativas	(113.915)	(103.627)
Honorários da administração	(12.585)	(12.025)
Total por função	(1.490.774)	(1.355.528)

## 26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue, abaixo, a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas	2.019.778	1.911.114
Deduções das receitas	(484.699)	(488.597)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.535.079	1.422.517



## 27. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico por ação foi calculado como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(253.952)	(139.358)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(66.988)	185.082
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(320.940)	45.724
Número médio ponderado das ações ordinárias	50.000.000	50.000.000
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$):		
Das operações continuadas	(5,0789)	(2,7871)
Das operações descontinuadas	(1,3398)	3,7016
Total	(6,4188) =====	0,9145 =====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro (prejuízo) básico por ação é igual ao lucro (prejuízo) diluído por ação.

## 28. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

(a) Em 28 de dezembro de 2018, a Companhia anunciou fato relevante, informando que celebrou “Acordo de Compra e Contribuição de Ativos” (“Acordo”) com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações na América do Norte. Nos termos do Acordo, concluído em 15 de março de 2019 (vide nota explicativa nº 29 às demonstrações financeiras), a SGUS concordou em vender os ativos e passivos usados em suas operações para a Keeco, pelo valor de US\$126 milhões, da seguinte forma: US\$90 milhões em dinheiro, sendo US\$83,7 milhões no fechamento da transação, US\$6,3 milhões como valores retidos por 18 meses e US\$36 milhões em ações ordinárias da empresa combinada, representando uma participação de 17,5% do capital social da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC.

(b) A Keeco deveria ter pago, no mês de setembro de 2020, o valor retido de US\$6,3 milhões. Ao não pagar, alegou haver divergências nos valores apurados no capital de trabalho, dentre outros assuntos, e reteve a totalidade do valor até a solução da controvérsia. A controlada SGUS, assessorada por seus advogados, entendeu que o valor era devido e respondeu à Keeco solicitando o pagamento imediato ou a instalação dos procedimentos previstos em contrato para a solução da referida controvérsia. Sem sucesso em sua solicitação, a controlada SGUS ingressou na justiça americana no mês de novembro, solicitando que seja determinado o seguimento dos procedimentos previstos no contrato, que incluem a contratação de auditor independente para a solução da referida controvérsia. Em Fevereiro de 2021, um acordo foi alcançado onde a Keeco efetuou o pagamento de US\$4,0 milhões equivalentes a R\$20.787 em 31 de dezembro de 2020.

(c) No 4º trimestre de 2020, o investimento sobre a coligada Keeco Holdings, LLC foi descontinuado e os saldos de investimento e ágio foram reclassificados para a rubrica “Ativos mantidos para venda”. Desta forma, nos termos do CPC 31 e da IFRS 5, o resultado reflexos das operações desta coligada, anteriormente apresentadas no segmento operacional “Outros não alocáveis”, foram apresentadas como “Operações descontinuadas” nas demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como os ativos das referidas operações foram apresentados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 como “Ativos mantidos para venda”. As demonstrações do resultado abrangente e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão sendo reapresentadas, para fins de comparação, considerando as operações descontinuadas.

O saldo das operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2020 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
ATIVOS	
NÃO CIRCULANTE:	
Investimentos	35.151
Intangível	88.567
	-----
ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	123.718
	=====

O resultado das operações descontinuadas destacado na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, está apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	199.739
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	-	(177.698)
LUCRO BRUTO	-	-	-	22.041
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
De vendas	-	-	-	(5.320)
Gerais e administrativas	-	-	-	(8.054)
Equivalência patrimonial (*)	(66.988)	185.082	(11.298)	(7.159)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	(42.936)	-
Outras, líquidas	-	-	(12.754)	(2.926)
RESULTADO OPERACIONAL	(66.988)	185.082	(66.988)	(1.418)
Despesas financeiras – juros e encargos	-	-	-	(3.750)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(66.988)	185.082	(66.988)	(5.168)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	-	-	(197)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício proveniente das operações descontinuadas, antes do resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para a venda	(66.988)	185.082	(66.988)	(5.365)
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	-	-	-	190.447
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(66.988)	185.082	(66.988)	185.082

(\*) Os valores referentes à 2019 foram reapresentados.

A demonstração dos fluxos de caixa das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais descontinuadas:				
Resultado das operações	(66.988)	185.082	(66.988)	185.082
Depreciação e amortização	-	-	-	1.841
Equivalência patrimonial (*)	66.988	(185.082)	11.298	7.159
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	82.721
Resultado bruto na alienação de operações descontinuadas	-	-	-	(272.971)
Juros, encargos e comissões	-	-	-	2.668
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	42.936	-
	-----	-----	-----	-----
	-	-	(12.754)	6.500
Variações nas contas de ativos e passivos:				
Duplicatas a receber	-	-	-	(1.617)
Estoques	-	-	-	(11.635)
Fornecedores	-	-	-	(6.173)
Outros	-	-	12.754	3.031
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas antes de juros e impostos	-	-	-	(9.894)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	-	(969)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(521)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas após de juros e impostos	-	-	-	(11.384)
	-----	-----	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de investimento descontinuadas:				
Recebimento de alienação de operações descontinuadas	-	-	-	469.631
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento descontinuadas	-	-	-	469.631
	-----	-----	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de financiamento descontinuadas:				
Ingresso de novos empréstimos	-	-	-	43.754
Liquidação de empréstimos	-	-	-	(156.941)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	-	(113.187)
Total do caixa gerado pelas operações descontinuadas	-	-	-	345.060
	=====	=====	=====	=====

(\*) Os valores referentes à 2019 foram reapresentados.

## 29. RESULTADO NA VENDA DOS ATIVOS LÍQUIDOS MANTIDOS PARA VENDA

	15 de março de 2019	
	US\$ mil	R\$ mil (*)
Valor da venda dos ativos e passivos	126.000	490.984
Ativos líquidos mantidos para venda	(49.924)	(194.538)
Variação do capital circulante líquido	1.723	6.643
Despesas com a transação	(7.729)	(30.118)
	-----	-----
Resultado antes dos impostos	70.070	272.971
Absorção de imposto de renda corrente	(600)	(2.338)
Realização de imposto de renda diferido (não caixa)	(20.578)	(80.186)
	-----	-----
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	48.892	190.447
	=====	=====

(\*) Valores em reais apurados utilizando taxa de conversão de 30 de março de 2019, de R\$3,8967.

## 30. EFEITOS RELACIONADOS À PANDEMIA – COVID-19

No exercício de 2020, decorrente da pandemia do coronavírus – COVID-19, houve uma redução forçada no nível de atividade econômica no país.

Em 23 de março de 2020, a Companhia divulgou comunicado ao mercado informando sobre o fechamento de suas lojas físicas e que permaneceriam fechadas em atenção ao determinado pelas autoridades de saúde e autoridades locais. Os canais digitais continuaram disponíveis para as vendas de seus produtos, através dos websites e aplicativos de suas marcas Santista, Artex, MMartan e Casas Moisés. Em junho, as lojas reabriram em sua maioria, funcionando com horários reduzidos, seguindo determinação das autoridades de cada município. No terceiro trimestre, as lojas funcionaram ainda com algumas reduções de horário nos meses de julho e agosto, e voltaram ao funcionamento regular em setembro.

Por determinação das autoridades argentinas, nossa unidade industrial situada na província de Santiago del Estero permaneceu fechada desde 20 de março de 2020 e voltou a funcionar parcialmente no início de junho de 2020. No terceiro trimestre a unidade industrial funcionou parcialmente em julho e voltou a funcionar regularmente nos meses de agosto e setembro.

A controlada CSA continuou operando de forma plena em suas unidades de Montes Claros, Campina Grande e Blumenau e, de forma reduzida, nas unidades de João Pessoa e Macaíba, desde março, inclusive todo o 2º trimestre. No terceiro trimestre, a partir de meados de agosto, todas unidades industriais voltaram a funcionar regularmente.

Foram solicitadas por clientes e franqueados, e concedidas pelas controladas, diversas prorrogações de duplicatas em todos os mercados que atuamos impactando nosso capital de giro e que se normalizou no 4º trimestre.

A desvalorização do real frente à moeda norte-americana de 29% no ano impactou nossa despesa financeira com empréstimos em moeda estrangeira em R\$32 milhões, além de aumentar a dívida líquida no mesmo valor. Adicionalmente, a desvalorização cambial impactou o custo das matérias primas que são atreladas à moeda norte americana.

Os impactos nas vendas, margens, despesas e resultado podem ser assim resumidos:

Atacado: No Brasil, no 1º trimestre, queda de venda em março de aproximadamente R\$40 milhões. No 2º trimestre, a redução de vendas foi de aproximadamente R\$110 milhões. Na Argentina, no 1º trimestre, as vendas ficaram paralisadas em março com efeitos aproximados de R\$15 milhões em redução de vendas. No 2º trimestre, as vendas retomaram parcialmente em maio e em junho, com uma redução significativa de vendas no trimestre de aproximadamente R\$20 milhões. A rentabilidade do segmento atacado foi afetada pela redução de vendas e também pelos custos fixos não absorvidos pela redução dos volumes produzidos.

Varejo: As lojas físicas fecharam em 23 de março de 2020. Tivemos aumento das despesas com mídias eletrônicas para as vendas nos sites, canais eletrônicos e aplicativos. No 1º trimestre, a redução de vendas líquidas, nas lojas físicas no mês de março sem a correspondente redução de aluguel e pessoal, que ocorreu a partir de abril, impactou as margens e afetou o EBITDA. No 2º trimestre, as lojas físicas ficaram fechadas boa parte do trimestre, mas a perda de vendas nas lojas físicas foram mais que compensadas pelo crescimento de 8,7 vezes nas vendas pelo canal digital naquele período. No terceiro trimestre, as lojas funcionaram ainda com algumas reduções de horário nos meses de julho e agosto, e voltaram ao funcionamento regular em setembro.

Estimamos os impactos totais do COVID-19 no período de seis meses findos em 30 de junho de 2020 em R\$65,0 milhões de redução de EBITDA, motivados pela redução de vendas e pelo aumento dos custos unitários em razão da redução dos volumes produzidos e custos residuais das lojas físicas, que permaneceram fechadas durante aproximadamente 90 dias. Não foram estimados os impactos para o terceiro trimestre. No 4º trimestre voltamos à normalidade.

SGUS: O resultado da SGUS é basicamente formado pelas despesas de arrendamento (líquidas de subarrendamento) e das despesas de plano de pensão, entre outras de menor expressão que permaneceram inalteradas. No 1º trimestre, nosso investimento na coligada Keeco foi fortemente afetado pela pandemia nos Estados Unidos e, devido às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário constituir provisão para perda (impairment) no ágio apurado na aquisição daquele investimento, no valor de R\$43 milhões. Ainda, decorrente dessas novas projeções, reavaliamos a realização dos impostos diferidos ativos daquela controlada, resultando numa provisão no valor de R\$70 milhões. Nos 2º e 3º trimestres houve a manutenção dos números e das expectativas de resultados. No 4º trimestre houve uma recuperação no nível das vendas da coligada e as projeções revisadas para a pandemia não se confirmaram, retornando às projeções anteriores. A controlada SGUS, no 4º trimestre de 2020, disponibilizou o investimento para venda com expectativa de conclusão em 2021.

#### Cenário para 2021 – COVID-19

Até a publicação das demonstrações financeiras, as unidades fabris estão operando normalmente mantendo os volumes de produção. Durante o mês de março de 2021, algumas lojas tiveram seu horário de funcionamento reduzido e ou fechadas atendendo a determinações do poder público. As vendas pelo comércio eletrônico não foram interrompidas. A Companhia aguarda as decisões do poder público para a reabertura das lojas físicas.

\*\*\*\*\*

**SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ/MF Nº 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

---

*Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o relatório dos auditores independentes*

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES  
INDEPENDENTES**

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício de 2020, emitido nesta data.

São Paulo, 22 de março de 2021.

**SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Josué Christiano Gomes da Silva**  
Diretor Presidente

**Pedro Garcia Bastos Neto**  
Diretor de Assuntos Corporativos e  
financeiro

**Alessandra Eloy Gadelha**  
Diretora de Relações com Investidores

**SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.**  
CNPJ/MF Nº 07.718.269/0001-57  
NIRE 3130002243-9  
Companhia Aberta

---

*Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.*

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2020, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 22 de março de 2021.

**SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Josué Christiano Gomes da Silva**  
Diretor Presidente

**Pedro Garcia Bastos Neto**  
Diretor de Assuntos Corporativos e financeiro

**Alessandra Eloy Gadelha**  
Diretora de Relações com Investidores



**SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.****CNPJ/MF nº 07.718.269/0001-57 - NIRE 3130002243-9****Companhia Aberta****PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Springs Global Participações S.A., em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes SS, datado de 22 de março de 2021, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, a realizar-se até 30 de abril próximo.

São Paulo, 22 de março de 2021.

César Pereira Vanucci

João Martinez Fortes Júnior

Clóvis Antonio Pereira Pinto